Anno VI — Rio de Janeiro --- Domingo, 28 de Maio de 1916 — N. 1.593

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,5; minima, 19,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O INCENDIO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

O SANTO — *(que não se lembra de que as fogueiras em sua honra são a 13 de junho)* — *Este anno teutonisaram a devoção! E' uma fogueira Kolossal*

A PAZ

— *Que Deus augmente, de hora em hora, a força do pulso do general Joffre!*

O IMPOSTO DE HONRA

ENTRE MELIANTES — *Imposto de honra? Que diabo vem a ser isso?*
— *E' um imposto... sentimental!...*

AS AVES TERRIVEIS DA SEMANA

A branca pomba bicephala do "Espirito Santo" e a "Aguia Negra", que se propõe disciplinar o nosso theatro...

AS ANGUSTIAS de um momento difficil

Como acudir á nossa situação financeira ?

Proseguindo em nosso inquerito, destinado a contribuir com um modesto contingente para a solução do premente problema financeiro, tivemos ensejo de ouvir a opinião do Sr. deputado Octavio Mangabeira, a qual se vae ler mais abaixo. S. Ex. esquivou-se de discutir o projecto de um appello ás municipalidades do paiz, não, provavelmente, porque tal idéa lhe repugne, mas porque o deputado bahiano julga que o ponto de partida para quaesquer providencias deve ser a esperada mensagem financeira do Sr. presidente da Republica. O Sr. Mangabeira, como quantos conhecem o assumpto que se discute, mostra nitidamente, entretanto, a urgencia das medidas a adoptar, a urgencia na adopção e a urgencia nos seus resultados praticos, uma vez que o vencimento do "funding" occorre no meio do exercicio vindouro — a 31 de julho. E não nos parece que um novo imposto, tendo de obedecer ao moroso mecanismo da nossa falha arrecadação, possa ser o alvitre pratico salvador da situação angustiosa a que chegou o Brasil.

Estamos, pois, cada vez mais convencidos de que a idéa de se crear mais um imposto, embora esse imposto seja, como é, "de honra", encerra desvantagens tão grandes que devem governo e Parlamento substituil-a por outra. As principaes são, a nosso ver:

— Sobrecarregará demasiado o contribuinte, cujo patriotismo talvez não baste para supportar que sejam aggravados os tributos a que já está sujeito;

— Mesmo que esse imposto seja lançado e acceito patrioticamente pelo povo, não poderá produzir os frutos desejados, desde que elle só póde ser decretado para o exercicio futuro e a sua arrecadação fatalmente não dará em tempo a quantia necessaria ao pagamento dos primeiros compromissos;

— Uma vez lançado e acceito, esse imposto, apezar do caracter transitorio com que apparece, tornar-se-á, como innumeros outros, uma renda ordinaria, ficando a pesar sobre o depauperado organismo da nação.

Eis porque, a nosso ver, devem o governo e o Congresso pensar em outros alvitres antes de lançar mão desse antipathico e extremo recurso.

A OPINIÃO DO SR. MANGABEIRA — A NECESSIDADE DE UMA ACÇÃO PROMPTA.

Respondendo a uma interpellação nossa, declarou-nos o Sr. Octavio Mangabeira:

— Penso que os termos em que se vae collocando a questão são, positivamente, os verdadeiros, isto é: as providencias devem ser tomadas, partindo-se do principio de que, ao vencer-se o "funding", deve o governo estar habilitado a fazer frente aos nossos compromissos. Isto, por duas razões, principalmente: 1ª, porque a prorogação da moratoria talvez só se venha a obter, si porventura se a obtiver, em condições vexatorias, si não intoleraveis; 2ª, porque, mesmo que se alcance a reforma do "funding", teremos uma difficuldade que não sómente se addia, mas, a cada momento, se aggrava, pois os titulos do "funding" vão rendendo novos juros, que se vão accumulando, além do ponto de vista propriamente moral da questão.

Para sairmos, porém, de taes conjunturas, cumprindo, pontualmente, o nosso encargo para com os nossos credores, não se me affigura cousa facil atinar com o caminho, até porque é bem curto o lapso de tempo de que, já agora, dispomos — pouco mais de um anno — para suggerir medidas, discutil-as, approval-as, pol-as em pratica, e tirar dellas os frutos effectivamente na medida das nossas necessidades. Tudo se vae calcar sobre o orçamento para o exercicio vindouro e o vencimento do "funding" occorrerá mais ou menos no meio do exercicio: a 31 de julho de 1917 devem os nossos banqueiros estar habilitados para o respectivo pagamento.

O corte severo na despesa, o rigor maximo na arrecadação da receita e, finalmente, a aggravação de alguns impostos ou a creação de novas taxas, são as tres ordens de providencias em fóco, a menos que haja quem lembre a applicação, para o caso... de mais um pouco de papel moeda. Theoricamente, de bocca ou no papel, é simples o problema. Si nos transportamos, entretanto, para o dominio da realidade e, tendo em vista os exemplos da nossa experiencia, reflectimos em que taes medidas terão de ser tão seguras, em seus directos e immediatos effeitos, a ponto de produzirem, em poucos mezes, os resultados de que precisamos, — não ha sinão concluir pela difficuldade da tarefa que nos está aos hombros, tanto mais quanto o orçamento vigente, no qual a despesa foi cortada e onde se deu aggravação de tributos, vae encerrar-se com um "deficit" de algumas dezenas de milhares de contos.

Não basta tomar providencias, só para o fim de dizer que providencias foram tomadas. E' mistér que se tomem providencias que, na verdade, possam produzir, e com effeito produzam, o resultado que se tem em vista. Esta é que é a grande questão. O Sr. presidente da Republica, dedicado, como é, aos interesses que se lhe confiaram, vae dizer, em breve, sobre o assumpto, em mensagem ao poder legislativo. Aguardemos a palavra do governo, as suas iniciativas, os seus planos, que servirão de base ás decisões da representação nacional. Temos chegado a uma situação em que se volve o Brasil, cioso de seus destinos, para a experiencia, para as luzes, para o conselho e para a autoridade dos legitimos homens de Estado, que porventura possua, — situação de multiplos aspectos, que não podem ser gravados nos termos de uma rapida palestra, e entre os quaes não se deve esquecer aquelle sob o qual a contemplou o genio, a clarividencia do senador Ruy Barbosa, na carta, desde logo memoravel, com que recusou sua eleição para a commissão de finanças do Senado.

«PENSO QUE TUDO SE CONTÉM NO VERBO AGIR» — 10 o/o SOBRE O SUBSIDIO.

Mais uma vez um redactor desta folha teve occasião, hoje, de conversar, acerca do momentoso assumpto, com o Sr. deputado Fausto Ferraz, de quem partiu a idéa de um appello aos municipios. S. Ex., nessa palestra, procurou esclarecer os pontos da questão relativos ao "modus faciendi" e á urgencia do tributo de honra, e terminou, como se vae ver, offerecendo espontaneamente 10 o/o de seu subsidio.

Disse-nos o Sr. Ferraz:

— Quando redigi em Minas um jornal e me preoccupei com a premente situação financeira do Brasil em face de seus compromissos com o estrangeiro, tratei da *crise dos juros de juros* e do serviço de amortisação e resgate da divida nacional. Tive, então, a lembrança de se recorrer aos Estados e ás municipalidades, por um appello patriotico, solicitando delles uma contribuição sobre o total de suas rendas para o fim de salvar a Patria Brasileira de profundos vexames, que iremos passar, si não houver a efficacia do recurso por mim lembrado e que foi carinhosamente acolhido pelo seu jornal. Naquelle tempo eu não era deputado e mal sabia da extensão da nossa calamidade financeira. Hoje, porém, melhor inteirado do assumpto e com as responsabilidades do mandato que o povo sulmineiro me conferiu, penso que não temos tempo a perder e precisamos agir em marcha accelerada, para estarmos preparados para 1917.

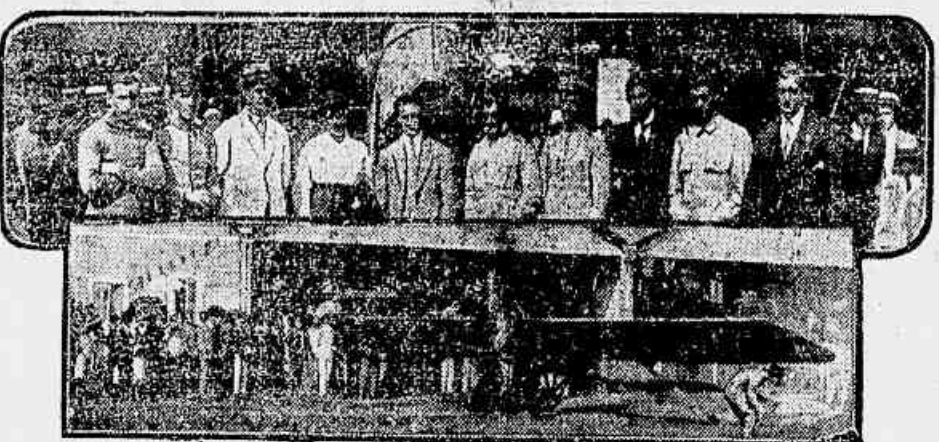
— O senhor acha cabimento em um projecto de lei determinando que o governo federal se dirija aos Estados e ás municipalidades nesse sentido?

— Em primeiro logar o Congresso Nacional não póde legislar sobre assumpto tributario que a Constituição entregou a esses departamentos da União; em segundo logar, dada a divisão dos poderes, definição de attribuições e iniciativas de administração, em se tratando de um caso de pura liberalidade dos Estados e municipios, penso que S. Ex. o Sr. presidente da Republica, para perfilhar a idéa, não precisa de lei de autorisação. Será um acto espontaneo seu. O Congresso Nacional e o poder executivo, mesmo sem illegal lei que retardaria a acção urgente, podem, em mensagem circular, bem clara e precisando positivamente o "modus faciendi" do tributo de honra, se dirigir aos governadores de Estados e municipios, solicitando delles a taxa que aventei, facilima, aliás, de arrecadação pelo fisco das respectivas administrações e que será recolhida ao Thesouro Nacional em titulo especial para o alludido fim.

Os senhores bem sabem quanto tempo perderiamos si fossemos, no Congresso Nacional, discutir um projecto de tal natureza, pois nem numero temos tido para votações de cousas urgentes. Não, o momento não é de conversa; o momento é de acção, é de "res" e "non verba". Penso que os poderes publicos reunidos, ou separadamente, até mesmo o judiciario, deveriam, pelas suas mais altas corporações, enviar á Nação, na pessoa dos Estados e municipios, uma vibrante mensagem, pedindo o tributo de honra. Eu estou prompto a dal-o, entregando ao Thesouro 10 o/o de meus subsidios. Penso que tudo se contém no verbo — AGIR.

Inaugura-se a Escola de Aviação do Ae. C. B.

Tocante homenagem á memoria do tenente Kirk

UM VOO DE DARIOLI

Em cima, a turma de alumnos matriculados na Escola de Aviação do Aero-Club, e em baixo, a «decollage» do apparelho pilotado por Darioli

Inaugurou-se hoje, no campo dos Affonsos, a Escola de Aviação do Aero Club Brasileiro, presentes o Sr. coronel Tasso Fragoso, representante do Sr. presidente da Republica; representantes dos ministerios e a directoria do Aero Club Brasileiro.

Aberta a sessão, teve a palavra o nosso collega de imprensa, Sr. A. Vianna, que, em nome do grande aviador brasileiro Santos Dumont, pronunciou o discurso de inauguração da escola. O orador, iniciando a sua allocução, falou no nome do saudoso aviador tenente Ricardo Kirk, morto no Contestado, e cujo retrato ia ser inaugurado, em seguida.

Essa cerimonia realisou-se sob prolongada salva de palmas, tendo descoberto o retrato Santos Dumont. O retrato de Ricardo Kirk

Instantaneo da capotagem do apparelho de Darioli na occasião da «aterrissage»

está collocado no gabinete do director do Ae. C. B.

O Sr. Vianna continuou o seu discurso, fazendo abundantes considerações sobre a aviação no Brasil e o seu papel no mundo e sobre quanto é de esperar-se do estabelecimento que então se inaugurava.

O Sr. Alencar Guimarães, 1º secretario do Ae. C. B., leu depois a acta inaugural, concebida nestes termos:

"Aos 28 dias do mez de maio de 1916, aerodromo no Campo dos Affonsos, estação M. H. A's 10 horas, com a presença do representante do presidente da Republica, procedeu-se á inauguração da Escola de Aviação creada pelo Ae. C. B. e na qual já se acham matriculados como alumnos: Aldemar Gomes Paiva, 1º tenente Alzir Mendes Rodrigues Lima, 2º tenente Carlos de Andrade Neves, Dr. José Antonio Flores, Hans Repsold, Noronha France, M. Francis, Vermeylen e Alberto Niemeyer."

A acta foi lançada num livro offerecido especialmente para tal fim pelo coronel Pamplona, assignando-a todos os presentes.

A sessão inaugural da Escola de Aviação foi encerrada com calorosa salva de palmas e nos vivas a Santos Dumont e ao Aero Club.

DARIOLI FAZ UM VOO

A's 9 horas e 55, Darioli fez um vôo no "Morane Saulnier" de 60 H. P., elevando-se a uma altura de 2.200 metros. Darioli não se elevou á altura de 5.000 metros, devido a não ter ficado prompto o necessario apparelho registador. Darioli demorou-se no ar 25 minutos.

Na "aterrissage" deu-se um ligeiro incidente que o aviador explica no facto de ter precipitado a mesma "aterrissage", em virtude de querer desvencilhar o apparelho do local onde se aglomerava a assistencia. Do accidente resultou a capotagem do apparelho, nada soffrendo o aviador.

Darioli foi acclamado pelos presentes, tocando as duas bandas de musica do Exercito, presentes.

O aviador tenente Bento Ribeiro não póde fazer o seu vôo devido a ter-se quebrado a helice do seu apparelho; quando se fazia a prova do motor, partiu-se uma de suas partes, batendo no solo.

Por toda essa semana o tenente Bento Ribeiro fará o seu annunciado vôo.

Fez-se, para terminar a festa, a apresentação da turma de alumnos matriculados.

Serviu-se aos presentes uma chavena de chocolate.

Vão ser reconstruidas varias pontes em Minas

BELLO HORIZONTE, 28 (A. A.) — A pedido do Dr. Raul Franco, prefeito de Araxá, o governo do Estado auxiliará com 15 contos a reconstrucção das pontes sobre os rios Misericordia, Quebra-Anzol e das Velhas, que as ultimas enchentes damnificaram.

Resurgem as linhas de tiro

BELLO HORIZONTE, 28 (A. A.) — Foi installada em Ponte Nova, com grande enthusiasmo, a linha de tiro Floriano Peixoto.

A reconstituição da tragedia do Hotel Internacional

BELLO HORIZONTE, 28 (A. A.) — O juiz municipal, Dr. Pedro Chaves, fez hontem o criminoso Adelino Borja reconstituir a tragedia do hotel Internacional, coincidindo a reconstituição feita pelo criminoso com as suas declarações feitas no inquerito.

Ao acto assistiram os advogados do réo, Drs. Oswaldo Araujo, Albertino Drumond e Clemente Faria, jornalistas e varias outras pessoas.

Aggrava-se a enfermidade de mais um Estado da Federação

O Sr. Baptista Accioly quer abandonar o governo

Os telegrammas vindos hoje de Maceió dão noticias de uma séria crise que talvez modifique de uma hora para outra a actual situação politica dominante em Alagoas.

Segundo essas noticias, o Sr. Baptista Accioly, governador daquelle Estado, teria tido uma séria divergencia com os seus amigos do partido dominante, resolvendo por isso abandonar o poder, passando-o ao seu substituto, o vice-governador coronel Francisco Rocha.

Entrevistado por um jornalista, o Sr. Baptista Accioly declarou que se sentia mal no isolamento do palacio governamental. Precisava da vida de campo, a que estava habituado.

Naturalmente os opposicionistas veem nesse movimento o effeito do trabalho já executado não só em torno do "habeas-corpus" que ha tempos o Supremo Tribunal Federal concedeu á quasi unanimidade dos senadores alagoanos que reconheceram como governador do Estado o competidor do Sr. Baptista Accioly, mas tambem, e principalmente, porque a Camara dos Deputados, pela sua commissão de constituição e justiça, já se pronunciou favoravelmente á intervenção em Alagoas, para o fim de "ali restabelecer-se a fórma republicana federativa, ferida pela ascensão ao governo daquelle Estado de um candidato reconhecido por um unico senador". Diz-se que esse é o verdadeiro motivo da resolução já agora revogada do Sr. Baptista Accioly.

O Sr. Baptista Accioly

Conseguimos hoje, a respeito, entrevistar, em primeiro logar, o Sr. Alfredo da Maya. A's perguntas que fizemos a S. Ex., obtivemos o que se segue.

— Tive conhecimento desse factos pelo serviço telegraphico dos jornaes desta manhã. Nenhuma confirmação, porém, recebemos de nossos amigos. No entanto, não nos surprehende que o partido democrata venha a diluir-se de uma hora para outra. Si elle nunca teve cohesão...

— Como assim ?

— Pondo-se mesmo de lado o facto de ter sido feita a reconstituição desse partido com os elementos mais divergentes e instaveis da politica estadual, será bastante dizer-lhe para mostrar o quanto é apparente a consistencia da sua actual organisação, que duas correntes completamente oppostas procuram combater-se em todos os assumptos de sua economia interna: a chefiada pelo Dr. José Fernandes, composta dos elementos a que chamarei populares, e a dos elementos que obedecem á orientação do coronel Francisco Rocha, com influencia real em tres ou quatro municipios, onde exerce dominio de familia. Serviam de traço de união entre essas duas correntes o coronel Firmino de Vasconcellos, que se demittiu de secretario da Fazenda e um ou dous politicos mais. E' exacto que a chefia do partido está confiada ao Dr. José Fernandes e elle a vem exercendo desde o governo do coronel Clodoaldo, depois da morte do Dr. José da Rocha Cavalcante. A escolha do Dr. Baptista Accioly, para successor de facto do governo passado, devida, em grande parte, á acção habil do coronel Firmino, concorreu muito para fortalecer a chefia do Dr. Fernandes Lima, pelas relações de amizade que o prendem ao actual detentor do poder. O Dr. Baptista Accioly, porém, homem de habitos educados, espirito liberal e amigo da paz, nunca se adaptou áquelle ambiente politico, não só pelas permanentes injuncções que o choque dos interesses partidarios vae formando em torno da sua pessoa, como tambem porque não considera estavel a sua investidura no governo.

O Sr. Alfredo de Maya

Talvez memo que o Dr. Accioly deseje com mais ardor a intervenção federal, para a normalisação da vida constitucional de Alagoas, do que os seus proprios adversarios. Acredito e posso até affirmar que a insistencia dos democratas para que S. Ex. permaneça na posse do poder seja motivada pelo interesse de evitar que a intervenção se torne uma medida inadiavel.

— E no caso de se confirmarem as noticias constantes dos telegrammas, que pensa o senhor sobre a situação do partido democrata ?

— Naturalmente os democratas, ainda mais enfraquecidos, com resentimentos que surgirão desse incidente, entrarão numa phase de expectativa, á espera que o Congresso se pronuncie sobre o projecto de lei que autorisa a intervenção. A recusa do coronel Francisco Rocha para assumir o governo revela bem as apprehensões dos democratas e elles preferem estar no governo, embora dissentidos, a dar motivos a qualquer medida intervencionista, pela qual a escolha do governador fique dependente de pronunciamento do eleitorado. O proprio Dr. José Fernandes, por instincto da propria conservação, tudo fará para evitar, no seu partido, o dominio do coronel Francisco Rocha.

— E o Dr. Accioly ?

— O Accioly continuará entediado em palacio. Quer, naturalmente, a sua libertação.

BOLETIM DA GUERRA

ESMORECE A OFFENSIVA austriaca na frente italiana

A GRANDE OFFENSIVA AUSTRIACA

O impeto dos austriacos está em declinio, tendo os italianos contra-atacado e detido o inimigo em muitos pontos — A actividade da artilharia italiana

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os telegrammas de Roma, confirmados pelos que se receberam de Lausanne e de Berna, dizem que a grande offensiva tomada pelos austriacos na frente italiana entrou já em declinio.

Os italianos contra-atacaram em muitos pontos os austriacos, devido a terem recebido grandes reforços e contiveram assim o avanço do inimigo. Sobretudo com cargas de baioneta, os italianos dispersaram os contingentes austriacos que lhes cerravam a passagem na região de Zugna Torta. A artilharia italiana tambem reduziu ao silencio e depois destruiu quatro canhões de 420 m/m que os austriacos haviam montado em pequenas collinas no Val-Sugana.

O marechal von Hoetzendorff, commandante em chefe dos exercitos austriacos, installou o seu quartel-general em Roveretto. O quartel-general italiano, a cargo do generalissimo Cadorna, está installado num ponto proximo á fronteira do Trentino.

PARIS, 28 (A NOITE) — Dizem de Roma que a situação na fronteira do Trentino continua satisfatoria para os exercitos italianos, tendo diminuido muito o impeto da offensiva austriaca.

A artilharia italiana continua a bombardear

A' direita, o generalissimo Luiz Cadorna, e, á esquerda, o marechal von Hoetzendorff, os chefes dos dous exercitos que se enfrentam no Trentino

com grande intensidade os acampamentos e as fortalezas de Biaveno e Rovereto. Apezar de terem recuado em diversos pontos, os italianos occupam ainda 1.140 milhas quadradas do territorio austriaco.

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — O correspondente da "Associated Press" em Vienna telegrapha com data de hontem:

O communicado austriaco, publicado agora de tarde, diz que os austriacos occuparam a cadeia de montanhas entre o Corno di Campoverde e Maata, fazendo 2.500 prisioneiros e tomando aos italianos quatro canhões, quatro metralhadoras e tresentas bicycletas e grande quantidade de material bellico. E' esta a noticia mais importante que houve hoje sobre a offensiva austriaca no Trentino.

Nos circulos militares reconhece-se que os contra-ataques dos italianos fizeram fracassar em parte a offensiva austriaca no valle d'Arsa, caminho mais curto e melhor para as provincias do Veneto. Os austriacos proseguem a offensiva com grande intensidade ao sul de Rovereto e no Col di Zugna.

Écos e novidades

Meia hora depois de espalhar-se hontem a edição da A NOITE empenhavam-se politicos rio-grandenses em obter que os jornaes da manhã desmentissem a nossa noticia de hontem sobre as probabilidades de uma seisão na politica sul-rio-grandense. E' ver attentamente a redacção desses desmentidos — "garante-nos pessoa autorisada", "estamos seguramente informados", "politico de grande respeitabilidade nos affirma", etc. — e tirar delles a conclusão que salta aos olhos dos profissionaes de imprensa. A nossa noticia rebentou como uma bomba, antes que fossem totalmente destruidas as esperanças de uma accommodação. Devemos apenas dizer que essas esperanças são tão tenues que esperamos ver integralmente confirmadas as informações que publicámos hontem, obtidas em fonte pelo menos tão segura quanto a de que partiram tão açodadas contestações.

* * *

E o Sr. presidente da Republica mandou buscar outro lá no Piauhy... Esse outro não é boi, mas é "caso", e vem antes que o primeiro "caso", ao contrario do que succedeu ao primeiro boi, tivesse morrido. O caso-boi do Piauhy chega quando está ainda em plena effervescencia o do Espirito Santo, com os primeiros passos seguramente dados para uma duplicata em regra, duplicata de assembléas, de governadores, de opiniões publicas. Só não haverá duplicata de Thesouros, que disso ha só um a gemer nas consequencias dessas estereis lutas, que já foram toleradas e o poderão ainda ser, em outras circumstancias, em outro momento, não neste, que é gravissimo e não póde supportar impunemente as consequencias de uma conturbação que ameaça alastrar-se por quasi todo o paiz.

Os amantes dessas futriquinhas politicas, em que os interesses da collectividade são sempre os ultimos attendidos, encontrarão em outras columnas as informações que pudemos colher sobre o novo boi... perdão — sobre o novo "caso", que já está determinando a frequencia de conferencias entre os interessados e o Sr. presidente da Republica, cujo tempo, mais precioso do que o podia indicar a chapa consagrada, é assim desviado da redacção da mensagem com que pretende expor á Nação, em palavras lucidas e definitivas, a nossa verdadeira situação financeira. Aqui o que cabe é inscrever o Piauhy na lista dos "Estados escravisados", completando o bloco nortista, fiel da balança em que, aos olhos dos nossos antigos collegas do *Jornal do Commercio*, ficou liquidamente provada a victoria de certa candidatura que se tornou a desgraça do Brasil.

* * *

O autor e o empresario que montou "A aguia negra" merecem enthusiasticos parabens. Que fortuna não seria necessaria para conseguir-se a reclame que está tendo essa peça, já celebre? Si os tribunaes acabarem por declarar assegurada pelas leis brasileiras a exhibição de "A aguia negra", quantas representações, com enchentes á cunha, não poderá ella dar? E tudo isso não é sinão o resultado da precipitação e do erro do acto inicial, a subita prohibição a pedido do consul allemão — nem ao menos foi do ministro, não nos constando que a acção do consul deva passar da esphera commercial que lhe compete — do desejo de ser agradavel e do prurido de levar a neutralidade ao excesso de admittir uma censura acima da que legalmente já havia sido exercida pela autoridade competente.

Note-se que falamos sem grande conhecimento de causa, porque não vimos a peça em nenhuma das quatro vezes em que ella foi exhibida. O nosso companheiro, incumbido da secção theatral, affirma não ter a "Aguia negra" nenhuma allusão que pudesse ser considerada altamente offensiva aos brios de qualquer nação amiga. Desse parecer foi tambem, segundo nos affigura, a propria policia, que permittiu as quatro primeiras representações. Demos, porém, de barato que assim não seja; imaginemos que na peça houvesse allusões susceptiveis de uma interpretação pejorativa. Por que não procurar um accordo conciliatorio e ir logo ás do cabo, com uma prohibição cuja legalidade póde não ser considerada liquida pelo poder judiciario?

A policia, entretanto, preferiu manter o seu arbitrio e a declaração do Sr. 2º delegado auxiliar, de que, em ultimo caso, prohibiria a entrada de espectadores, mostra que S. S., espontaneamente, ou por ordem do Sr. chefe de policia, se afasta da linha de criterio a que tem sempre obedecido, chegando a pensar em uma providencia que seria um achado para o empresario, pela indemnisação certa, segura, infallivel, que mais tarde ou mais cedo lhe seria paga.

Mesmo abstrahindo de alguns aspectos, entre os quaes a intervenção, que nos parece indebita e realisada fóra das praxes legaes, do Sr. consul allemão, a questão da "Aguia negra" é das mais interessantes. Essa censura theatral, sem uma regulamentação séria, sem uma lei sufficiente, presta-se de tal fórma ao arbitrio e á prepotencia que talvez seja occasião de determinar-lhe precisamente os limites.

Os agentes da Inspectoria de Segurança perseguem os vendedores de jornaes?

Alguns dos pequenos vendedores de jornaes, que fazem ponto na rua Espirito Santo, têm sido constantemente presos por agentes da Inspectoria de Segurança Publica, sem um motivo justificado.

Ainda hontem assistimos á prisão de um desses garotos, por um agente, só porque o mesmo brincava com os outros companheiros.

Mas, por que? Os agentes da Inspectoria de Segurança resolveram, sem mais nem menos, perseguir os pequenos vendedores de jornaes?

Deixamos as perguntas para o major Bandeira de Mello responder, o qual, certamente, ignora o procedimento desses seus auxiliares.

Desordens na zona do 4º districto

A zona do 4º districto policial esteve hontem em polvorosa. Na rua Marechal Floriano Peixoto foram presos por estarem promovendo desordens, João Pereira, vulgo "Sapateiro", e sua amante Jovita Maria de Jesus. Em caminho para a delegacia os dous se revoltaram, sendo a custo subjugados. Na delegacia, quando estavam sendo qualificados, para serem recolhidos ao xadrez, aggrediram o commissario Rocha, que estava de serviço e o promptidão ali destacado. Depois de acalmados foram autuados e trancafiados no xadrez.

Quando tudo havia serenado, nova complicação estourou na rua do Nuncio. Lola Silbert, residente no numero 46 daquella rua, por ter desrespeitado o policial que estava de ronda, foi por este aggredida a sabre, quando se negava a comparecer naquella occasião á delegacia.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se depois de medicada. O policial, que tem o n. 126 na 1ª companhia do 4º batalhão, foi, depois de autuado, recolhido preso ao respectivo corpo.

O CODIGO PENAL E AS SUAS CONTRAVENÇÕES

Mlle. Suzanne é mordida por um cão, cujo dono vae ser processado

SI SE APPLICASSE A LEI PARA OUTROS CASOS...

Nesta cidade de ruidos insupportaveis e irremediaveis, onde, como se tem innumeras vezes dito, no intuito de pedir providencias dos poderes publicos, desde que amanhece até ao anoitecer, ensurdecedoramente entram os autos a buzinar, os mercadores a se esguelarem em seus prégões, os bondes a roncarem sobre os "rails" e mil e um ruidos, emfim, a nos tornarem fatalmente neurasthenicos, nesta cidade, que é de S. Sebastião do Rio de Janeiro e de todos os abusos, não ha quem não lamente a falta em que estamos de leis severas, que nos assegurem, de modo mais deciso, o direito de vivermos em paz, sem que quem quer que seja, por motivos fúteis, nos venha perturbar a paz do lar, o viver tranquillo, o descanso que exigimos.

E com que olhos desmesuradamente arregalados muita gente não ouvirá a narração do facto que se segue?

Na cidade de Tours, França, desavieram-se dous de seus habitantes por questões particularissimas. Um delles possuia cerca de 18 gallinhas no quintal de sua casa, as quaes, entrando a cacarejar desde o raiar do dia, incommodavam consideravelmente o visinho da direita. Este começou a reclamar ao possuidor das gallinhas, o que fazia diariamente. Perdendo as esperanças, dirigiu-se ao juiz de paz do logar e apresentou a queixa contra o homem dos gallinaceos, que em audiencia de conciliação, foi citado e intimado a reduzir o numero das aves. Ficaria somente com cinco. E, assim acordado, sairam todos do juizado, consciente o queixoso de que iria dormir, de então em deante, mais socegadamente, e o intimado resolvido a não cumprir a intimação do juiz, mas augmentar o numero dos gallinaceos.

Correu o queixoso novamente ao juiz e, desta vez, pediu indemnisação, allegando que com o cacarejo vinha do quintal do visinho um fetido insupportavel. O juiz, indignado com o procedimento do citado, condemnou o infractor á multa de 25 francos, a titulo de indemnisação por perdas e damnos.

Ahi no Rio ha até criação de porcos, no perimetro urbano.

Todavia, estamos a caminhar para o aperfeiçoamento. O nosso Codigo Penal está cheio de dispositivos regulando as penas a serem applicadas em innumeros casos de infracção, que nós desconhecemos e, talvez por isso mesmo, não são nunca applicados.

Um destes casos, isto é, uma destas infracções, porém, acaba de se verificar e constitue um caso interessante.

Pela rua Santa Christina passava em determinada occasião Mlle. Suzanne Petis. Do jardim da casa n. 144 saiu um cão, a ladrar. Avançou para a moça e mordeu-a, produzindo-lhe um ferimento. A offendida levou sua queixa á delegacia do 6º districto policial. O cão chamava-se "Turco" e seu dono era o Sr. João Loubet, commerciante da nossa praça. Feito o inquerito policial, foram os autos ao Juizo da 4ª Pretoria Criminal.

O 4º promotor adjunto, Dr. Henrique Mafra de Laet, acaba de denunciar o Sr. João Loubet como responsavel pelo acontecido.

Diz o promotor, no final da denuncia:

"A' vista do exposto e attendendo a que constitue até contravenção o simples facto de conservar soltos animaes bravios, o promotor adjunto offerece denuncia contra João Loubet como incurso na sancção do art. 306 do Codigo Penal, por ter sido causa indirecta das lesões soffridas por Suzanne Petis."

Vae, pois, o Sr. João Loubet responder a processo por ter solto um cão bravio, que, conforme accentuou o promotor, já victimara muitas pessoas.

O interessante no caso, porém, é que vae elle responder não pela contravenção do artigo do Codigo que prohibe se tenham soltos animaes bravios e que resa o seguinte:

"Art. 378 — Conservar soltos, ou guardados sem cautela, animaes bravios, perigosos ou suspeitos de hydrophobia, etc. Pena, multa de 50$ a 100$000."

Vae o accusado responder pelo art. 306 do mesmo Codigo que commina a pena de prisão cellular de 15 dias a seis mezes áquelles que por imprudencia, negligencia ou impericia, na sua arte ou profissão, "ou por inobservancia de alguma disposição regulamentar, commetta ou for causa involuntaria, directa ou indirecta, de alguma lesão corporal".

Assim procedeu o promotor por haver um julgado identico, do antigo Conselho do Tribunal Civil e Criminal, de 16 de setembro de 1902, o qual mandou processar o accusado por este ultimo artigo do Codigo Penal, ao envés de o ser pela contravenção acima, como o fez o então promotor publico Dr. Costa Ribeiro.

Novas ordens sobre os serviços da Guarda Civil

A «chave-cidadão»

Com a ronda dos commissarios ha pouco iniciada, ficou descoberto que muitos dos guardas-civis de ronda não se muniam das "chaves-cidadão" para se valerem dos respectivos apparelhos em casos de necessidade. A' vista disso, o tenente Limoeiro baixou uma portaria determinando que todos os guardas entregassem as chaves que possuem áquelle inspectoria, pois, de agora em deante serão essas chaves distribuidas aos guardas na occasião da saida para a ronda e recolhidas ao fim do "quarto" de serviço.

O tenente Limoeiro entendeu-se tambem com o chefe de policia, para que, o mais depressa possivel, seja por S. Ex. approvado o novo horario de serviço, que distribue melhor os "quartos" de ronda até agora estabelecidos.

Um Contestado dentro do Estado do Rio!

Um conflicto imminente

CAMPOS, 28 (A. A.) — As autoridades de Magdalena invadiram o 10º districto de Campos, obrigando as autoridades policiaes e municipaes a refugiar-se aqui pedindo garantias. O prefeito e o delegado telegrapharam ao presidente do Estado e ao chefe de policia. E' imminente um conflicto, devido á precipitação das autoridades de Magdalena, porque a zona invadida sempre foi nossa.

Esperam-se providencias do governo. Nunca houve duvida sobre serem os limites da zona as vertentes da serra.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DE VERDUN

A luta continúa intensa nas duas margens do rio — Os francezes fazem alguns progressos — Von Hindenburg, desgostoso, pensa em renunciar — O ultimo communicado francez

PARIS, 28 (A NOITE) — Na região de Verdun proseguem, em um e outro lado do Mosa, os combates locaes com grande encarniçamento, sobretudo entre Mort-Homme e a collina 301 e entre Vaux e Douaumont. Por toda a parte os francezes não só repellem os inimigos como têm feito progressos nas galerias de communicação dos allemães.

Nas Argonnes e na Champagne houve tambem, durante o dia de hontem, acções de certa importancia, que terminaram todas com vantagem para os francezes.

LONDRES, 28 (A NOITE) — Em Copenhague consta que o marechal von Hindenburg está muito desgostoso com o facto do estado-maior continuar a retirar tropas da Russia para as enviar para Verdun. Acredita-se, por isso, que von Hindenburg, impossibilitado de tomar a offensiva na Russia, agora que chega o verão, pedirá renuncia do cargo de commandante dos exercitos da Polonia.

Os jornaes allemães, tratando da batalha de Verdun, não deixam de manifestar, nas entrelinhas, a sua admiração pela resistencia dos francezes.

PARIS, 28 (Havas) (Official) — Ao sul do Somme os tiros de concentração das nossas baterias destruiram os abrigos e desmantelaram as trincheiras allemãs em varios pontos.

Na Champagne, nos sectores de Ville-sur-Tourbe, Tahure e Navarin, as duas artilharias estiveram em grande actividade. Os allemães atacaram a oeste da estrada de Navarin as nossas posições e conseguiram tomar pé em alguns pequenos postos avançados, de onde, aliás, foram immediatamente expulsos depois de um contra-ataque.

Na margem esquerda do Mosa, no bosque de Avocourt e no sector da collina 304, luta de artilharia e engenhos de trincheira.

A súdoeste de Mort-Homme tomámos varios elementos de trincheira e fizemos cerca de cincoenta prisioneiros. Durante o ataque que effectuámos contra Cumiéres aprisionámos uns cem allemães e tomámos duas metralhadoras.

Na margem direita do Mosa, na região de Haudromont-Douaumont, o bombardeio continuou muito intenso de parte a parte. Realisámos sensiveis progressos nas galerias a noroeste da herdade de Thiaumont.

No Woevre, nos sectores das proximidades de Cotes-du-Meuse, houve bombardeio reciproco.

O MOVIMENTO A FAVOR DA PAZ

As condições em que, segundo o presidente Wilson, póde ser feita a paz — Será a França a unica nação que não quer fazer já a paz?

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os jornaes publicam, em telegrammas de Nova York, longos resumos do discurso que hontem ali pronunciou o presidente Wilson, perante a "Liga a favor da paz", preconisando a inviolabilidade dos mares, a integridade territorial e a independencia politica de todos os paizes, como unicas bases de uma paz duradoura.

O presidente Wilson expoz as bases sobre as quaes julga que essa paz poderá ser feita e declarou que a guerra européa demonstrou a necessidade da diplomacia agir conjuntamente sempre que uma nação intente perturbar os direitos do mundo, direitos esses que devem primar aos direitos e interesses particulares que tenha uma nação.

Essas declarações do presidente Wilson causaram aqui grande sensação e alguns jornaes fazem sobre ellas longos commentarios.

LONDRES, 28 (A. A.) — O correspondente da "United-Press", em Vienna, diz ser corrente naquella capital que a França é a unica nação que, actualmente, se oppõe a discutir a paz.

EM TORNO DA GUERRA

A fuga de Gilbert — Os titulos argentinos na França

PARIS, 28 (A. A.) — O aviador francez Gilbert fugiu, pela terceira vez, da Suissa, onde estava internado. Ignora-se o seu paradeiro, constando que se encontra na Italia.

PARIS, 28 (A NOITE) — O governo francez resolveu receber, como titulos para o emprestimo de guerra, os titulos hypothecarios emittidos pela Argentina.

A CAMINHO DE CALAIS...

Parece que os allemães desistiram definitivamente de avançar sobre Calais — O ultimo communicado inglez

LONDRES, 28 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Sir Douglas Heig informa que os inglezes fizeram explodir cinco grandes minas sob as trincheiras allemãs, na região de Hulluch e na de Quincy e outras tres no reducto de Hohenzollern e em La Folie, occupando as respectivas crateras.

Os allemães desistiram, ao que parece, da idéa de um novo avanço sobre o litoral da Mancha, mantendo-se quasi inactivos. Apenas na região do Yser continuam a bombardear intensamente as posições dos alliados. No resto da frente ingleza nada houve de extraordinario.

LONDRES, 28 (Havas) — A sueste de Neuve-Chapelle, bombardeámos as trincheiras inimigas e em Guillemont, destruimos varios depositos de munições allemães.

Fizemos explodir cinco minas em torno de Hulluch e tres a sueste de Quincy.

Em Azanne, Souchez, Loos, Saint-Eloi, e Ypres, a artilharia inimiga esteve muito activa. Durante os ultimos dias os allemães têm mostrado actividade maior que a habitual; a quantidade de munições que têm despendido é verdadeiramente extraordinaria.

NOS BALKANS

Os bulgaros invadiram a Grecia e occuparam quatro fortes

LONDRES, 28 (A. A.) — Um regimento bulgaro, aproveitando a occasião em que não havia nas proximidades soldados franco-inglezes, fez uma incursão em territorio grego.

Não tendo encontrado resistencia, o regimento invadiu e occupou o forte Roupel, situado ao norte de Demirhissar, dando ao commandante da guarnição grega duas horas para effectuar a evacuação do forte.

Depois disso, senhores de todo o terreno, os bulgaros occuparam os fortes de Kanive, Dragotin e Valios.

NAS FRENTES RUSSAS

As operações nas linhas de frente — O avanço russo sobre Mosul

PETROGRADO, 28 (Havas) — O inimigo atacou a granadas e lança-minas as nossas posições ao sul da ilha Dalen, mas foi repellido em toda a linha.

Na direcção de Mosul os turcos tentaram uma nova offensiva nas proximidades de Serbrecht. As nossas tropas repelliram-n'os completamente, causando-lhes perdas consideraveis.

LONDRES, 28 (A. A.) — Uma esquadrilha de aviadores allemães bombardeou o aerodromo russo da ilha de Vesel.

NAS LINHAS FRANCEZAS

O presidente Poincaré em visita aos russos — O seu telegramma ao czar — Os addidos militares estrangeiros nas linhas de frente

PARIS, 28 (A NOITE) — O presidente Poincaré visitou os contingentes russos no acampamento de Marny, passando revista ás tropas.

Ao regressar a esta capital dessa visita, o presidente Poincaré telegraphou ao czar dizendo estar profundamente impressionado pelo garbo das forças russas e agradecendo-lhe, mais uma vez, em nome da França, esse auxilio enviado pela Russia, sempre fiel e dedicada.

PARIS, 28 (Havas) — Os addidos militares estrangeiros, entre os quaes se contavam os das legações sul-americanas e os membros da missão uruguaya, visitaram recentemente ás "étapes" de abastecimento desde o interior do paiz até á linha de frente.

Os visitantes mostram-se admiravelmente impressionados com o que observaram e tecem os mais rasgados elogios á organisação franceza.

A linha de frente na Champagne tambem foi visitada pelas mesmas personalidades, que, depois de um attento exame, não hesitaram em affirmar que consideravam a organisação defensiva verdadeiramente inexpugnavel.

O assassinato de Annibal Theophilo

O julgamento do réo n. 18

Mais dous dias e, no Tribunal do Jury, se encerra a sessão deste mez.

Iniciar-se-ão, então, as sessões preparatorias para os trabalhos do mez vindouro. Será a sessão do mez de junho uma das mais importantes que se têm verificado no Jury.

Na lista dos réos que neste mez deverão comparecer á barra do tribunal popular, para o julgamento, está incluido o Dr. Gilberto Amado, deputado federal, autor do assassinato do poeta Annibal Theophilo.

O crime é de hontem. Em todas minucias ainda revive em nossa imaginação. Está o autor da morte de Annibal Theophilo classificado, na lista tragica dos que derramaram sangue de seus semelhantes, no decimo oitavo logar.

E vae ser imponente a sessão deste julgamento. A defender o réo occupará a tribuna o advogado Evaristo de Moraes. Auxiliando a accusação do promotor publico, Dr. Galdino de Siqueira, falará o Dr. Esmeraldino Bandeira, lente de Direito Criminal da Faculdade de Direito. Os debates serão calorosos. E será mais um jury que terminará pela madrugada, si não durar dous ou mais dias consecutivos...

A morte de um poeta e jornalista

CAMPOS, 28 (A. A.) — Falleceu nesta cidade o poeta Heitor Silva, que contava 25 annos de edade e era redactor da "Folha do Commercio".

Pelos addidos dos Correios fluminenses

O Sr. Dr. Octavio Tarquinio de Souza, administrador dos Correios do Estado do Rio, officiou ao director geral solicitando providencias junto dos poderes competentes no sentido de ser effectuado o pagamento dos vencimentos dos funccionarios addidos, cuja situação de penuria é afflictiva.

A situação politica no Piauhy

O senador José Eusebio recebeu do governador do Piauhy o seguinte telegramma:

"Theresina, 27, hora 14,20. Sob a presidencia do Dr. Alfredo Rosa, deputado reeleito e presidente ultima legislatura, reuniu-se hoje Camara Legislativa em sessão preparatoria, nomeando commissão dos cinco. Dr. Alfredo Rosa requereu "habeas-corpus" preventivo, deferido juiz federal. Consta dissidentes fizeram duplicatas. Abraços."

—O deputado Joaquim Pires recebeu os seguintes telegrammas:

"Theresina, 27 — Cumpro dever participar V. Ex. Camara Legislativa reuniu-se hoje em sessão preparatoria de accordo regimento presidindo trabalhos deputado Alfredo Rosa reeleito diplomado sem contestação qualidade presidente ultima sessão ordinaria legislativa finda. Assistiu e tomou parte trabalho sessão vice-presidente deputado Hugo de Castro não comparecendo primeiro secretario por gravemente enfermo. Nomeada commissão dos cinco accordo regimento e depois retirada monsenhor Camara, dissidentes chefiados pelo segundo secretario passada legislatura capitão Exercito Antonio da Costa Araujo assaltaram edificio assembléa ali simulando trabalho apuração. Ordem inalterada. Respeitosas saudações — Miguel Rosa, governador."

Theresina, 27 — Tenho alta honra scientificar V. Ex. compareci á primeira sessão preparatoria Camara Legislativa Estado realisada hoje na forma respectivo regimento ao meio-dia no predio proprio sob presidencia Dr. Alfredo Gentil de Albuquerque Rosa presidente eleito na ultima sessão ordinaria legislatura finda. Respeitosas saudações — Hugo de Castro, vice-presidente Camara Legislativa."

"Theresina, 27 — Tenho a honra de communicar V. Ex. reeleito deputado e na qualidade de presidente ultima sessão legislativa finda conforme dispõe regimento presidi hoje primeira sessão preparatoria Camara Legislativa Estado e nomeei seguinte commissão incumbida de julgar da validade dos diplomas apresentados pelos candidatos Drs. Domingos Monteiro, Arthur Ribeiro, coroneis Hugo de Castro e Hermano Brandão, Manoel Lopes, na forma mesmo regimento para reconhecimento poderes membros daquella commissão, nomeei outra composta Dr. Antonio Moura e coroneis João Rosa, Norberto Velloso. Convidados por mim assistirem regular funccionamento sessões estiveram presentes Exmo. Sr. juiz federal, deputado Antonino Freire, juiz substituto federal, procurador da Republica, vice-governador Estado, autoridades estaduaes, municipaes e outras pessoas gradas. Opposição não compareceu. Attenciosas saudações. — Alfredo Rosa, presidente."

A Liga do Commercio vae se desannexar da A. E. C.

A annunciada reunião da Liga do Commercio, para amanhã, ás 13 horas, tem despertado vivo interesse em rodas commerciaes.

A Liga, que até então estava annexa á Associação dos Empregados no Commercio, vae se desannexar desta instituição, para agir com ampla autonomia em todos os casos que dizem respeito aos interesses geraes do commercio.

A proposito ouvimos hoje, de um associado da Liga, as seguintes declarações:

—Mais do que nunca o commercio tem comprehendido a sua força representativa. As recentes agitações provaram sufficientemente o quanto de beneficio tem trazido ás mesmas esse interesse representativo-collectivo.

A Liga nasceu justamente num momento em que um grupo numeroso de commerciantes, reunidos, promovia a defesa dos seus direitos, e porque essa defesa se fazia sob o tecto e com o apoio da Associação dos Empregados no Commercio, ella fundou ali os seus alicerces e recompensou devidamente aquelle apoio, auxiliando pecuniariamente a manutenção da "Revista" da Associação, orgão que sempre foi naquella casa uma aspiração.

A Liga, sentindo, entretanto, necessidade de agir livremente, afastando-se do circulo vicioso de intrigas e perfidias que se ia formando, mantendo outrosim inteira cordialidade com a Associação, desannexa-se e vae lutar.

—Não houve qualquer attrito entre a Liga e a Associação?

—Absolutamente. Basta proval-o affirmando que ali mesmo vae se operar essa desannexação. A Associação teve, de facto, um auxilio da Liga para a sua revista, mas, cessado esse auxilio, a mesma publicação continuará em prosperidade, por isso que a Associação tem recursos sufficientes para mantel-a.

—E como o commercio recebeu a noticia da desannexação?

—Naturalmente. Era mesmo uma necessidade, e, por isso, a idéa foi bem acceita, granjeando depressa geraes applausos.

—Reconstituida a Liga e tendo havido toda aquella agitação no recente pleito do commercio, qual a attitude que ella pretende agora tomar?

—A attitude real da Liga está simplesmente delineada nos seus estatutos, que serão amanhã discutidos.

—Discutidos ou reformados?

—Discutidos para a sua definitiva approvação. Não se trata de reforma porque a Liga jámais teve estatutos, anomalia interessante, aliás.

—E nesse caso a Liga irá batalhar...

—Batalhar, sim, em prol dos interesses geraes do commercio. Percebo a intenção da reticencia, mas, posso adeantar que se não vae abrir luta de rivalidades, cousa que fere em cheio o ideal da Liga, que é a grandesa do commercio.

—E nesse programma não se destaca um traço de semelhante politica?

—Todo o programma é mesmo uma significação do trabalho ingente que se pretende; tudo, porém, dentro dos limites da paz e concordia commerciaes, por isso que só assim se chegará a um desejado fim.

Ha um ponto dos estatutos que é uma revelação desse ideal: o apoio da Liga á constituição de associações de classes, facto que naturalmente estimulará de modo vigoroso a defesa geral do commercio, quando cada uma das associações estiver sufficientemente apta a promover a sua respectiva defesa.

Só essa circumstancia constitue um programma elevado e utilissimo.

—Mas, já existem algumas associações de classe?

—Sim! A primeira que se formou e cuja prosperidade tem sido sempre crescente, foi a dos louceiros, associação que fomentou o inicio dos debates sobre a "sellagem dos stocks", das novas taxas de impostos de consumo, fazendo valer o direito dos seus associados perante os poderes legislativo e executivo. Ha ainda a dos coureiros, e, se me não engano, está em vias de formação a dos negociantes de fumo.

—Então a Liga, desannexada...

—Já sei sobre o que insiste. Desannexada, ella irá tratar exclusivamente dos interesses do commercio, fugindo ao campo de intrigas e perfidias que porventura pretendam ainda fomentar, por isso que semelhante cousa prejudicará a directriz de trabalho e de paz que lhe vae ser dada.

Para as victimas do incendio do morro de Santo Antonio

Quantia publicada	310$000
M. F.	30$000
Collecta entre os senadores	240$000
R. C.	30$000
Total	610$000

Com destino especial a D. Anna Doestes Braga, R. C. nos enviou tambem 20$000.

FALLECIMENTO

Falleceu em S. José dos Campos, onde se achava em tratamento, o coronel José Paulo de Azevedo Sodré, funccionario do Ministerio da Agricultura e fazendeiro em S. Gonçalo, Estado do Rio. Era chefe politico no municipio de S. Gonçalo e presidente da respectiva Camara Municipal. O finado era irmão do Dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal. Deixa viuva e quatro filhos, o mais velho dos quaes, Dr. Eurico Sodré, é advogado da Light em S. Paulo.

Para a Virgem Cega

Está desde hontem sob a protecção da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria a desventurada joven Maria das Dores, a Virgem Cega.

Apresentada com o officio que o secretario da secção de caridade nos dirigiu, em nome do Sr. provedor, a cuja piedosa iniciativa se deve o acto humanitario, Maria das Dores foi inscripta como soccorrida provisoria da Repartição da Caridade, aguardando uma vaga para entrar como pensionista effectiva no quadro das beneficiadas, com as pensões instituidas pela finada bemfeitora D. Carlota de Menezes Vieira.

E' depois de amanhã que se realisa no theatro São Pedro o espectaculo (duas sessões) de cuja receita bruta a empresa Paschoal Segreto cede 20 % em favor do peculio que está sendo reunido para a Virgem Cega. Será representada em ambas as sessões a revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, "Meu boi morreu", cujo centenario a festejar-se no dia 1º de junho proximo é uma prova do seu successo.

Os bilhetes para essa récita acham-se desde amanhã á venda na casa Mendes Ferreira, á rua Sete de Setembro n. 52, aos seguintes preços: frisas e camarotes de 1ª ordem, 10$; camarotes de 2ª, 6$; cadeiras distinctas, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª e galerias nobres, 1$; geraes 500 réis.

A nossa lista, que accusava hontem a importancia de 372$500, foi hoje augmentada com o donativo de 50$000, feito por um leitor da A NOITE, que se occulta sob as iniciaes R. C., perfazendo assim um total de 422$500.

AS INCOHERENCIAS DO FISCO

O pobre paga vinte por cento e o rico apenas cinco pelos biscoutos que come!

Estiveram hontem em nossa redacção diversos representantes das fabricas de biscoutos e bolachas Duncheu, Diogo José da Silva e Filho, P. de Castro & C., Egydio Dizioli, Borges & Gonçalves, Francisco Lanci e G. Sabato & C.

Vieram chamar a nossa attenção para a interpretação que o fisco está dando ao regulamento de imposto de consumo, que isenta do sello os biscoutos e bolachas quando acondicionados em um só involucro necessario ao seu transporte ou exportação e que o fisco continua a exigir seja sellado, contra a disposição legal e clara do novo regulamento em vigor.

Aos poderes competentes já foram, a respeito, enviadas representações solicitando a cessação do abuso verificado.

Realmente não se comprehende a razão por que o fisco, por exemplo, taxa apenas em 5 % os biscoutos finos, exportados em latas para o consumo dos que vivem á tripa forra, e cobra 20 % de imposto sobre o biscoito e a bolacha mais inferior, que são tão da frequencia da pobreza!

Mas ha ainda cousa mais engraçada: o fisco cobra imposto oneroso sobre a bolacha e os biscoutos que se vendem em latas, bem acondicionados, com todas as exigencias da Saude Publica, e não cobra um ceitil pela mesma mercadoria exportada pelas padarias e confeitarias em saccos e barricas!

Bem vê, portanto, o Sr. ministro da Fazenda que os fabricantes de biscoutos e bolachas desta capital e dos Estados têm carradas de razão contra a arbitraria interpretação que o fisco está dando ao regulamento de imposto de consumo.

Urge uma providencia que ponha paradeiro a tão berrante absurdo.

A situação injustamente lamentavel dos jornaleiros da Central

APOSENTADORIAS, ETC., SO PARA OS GRAUDOS

Uma providencia em prol dos infelizes jornaleiros da E. F. C. do Brasil se impõe dos poderes competentes. A Central está pejada de funccionarios que se encaneceram no trabalho da estrada e vão arrastando a sua velhice pelo corredores das differentes secções sem forças para o fiel desempenho de seus encargos, e outros que nella se inutilisaram, já nos consecutivos desastres, já expostos ás intemperies a que o serviço os obrigou. Emquanto empregados cheios de vida e saude, fortes, vigorosos, gosam os proventos da aposentadoria e do montepio, porque são funccionarios do quadro, titulados e, portanto, com direito a semelhantes regalias, esses infelizes sentem fugir-lhes a vida, sem a menor sombra de esperança no seu futuro, porque, como jornaleiros que são, nenhuma garantia lhes reserva o dia de amanhã. Quando muito, têm elles a demissão que se lhes dá, uma vez que estejam em condições de não mais servirem.

A Estrada de Ferro Central do Brasil tem em taes condições um bom numero de empregados, alguns dos quaes, attendendo aos logares que occupam, constituem um sério perigo para a vida dos passageiros. Afastal-os do serviço, demittil-os emfim, é um acto de injustiça, quiçá de deshumanidade, porque são empregados antigos, com 15, 20 e 25 annos de casa e que, privados dos seus salarios, poderão até morrer de fome. No entanto, ha quatro annos, creou o governo uma caixa de pensões, sem onus absolutamente algum para os cofres da nação, exclusivamente para garantir o futuro dessa classe de funccionarios e de suas respectivas familias. Nós mesmos, em tempos, publicámos as bases dessa caixa, cujos estatutos foram confeccionados pelo engenheiro Tigna de Carvalho e entregues ao Sr. Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação. Até hoje, porém, S. Ex. não deu solução a essa necessidade que é, indiscutivelmente, o amparo dos infelizes jornaleiros da Central do Brasil, os quaes ainda agora solicitam mais uma vez, e desta por intermedio da A NOITE, de aquelle titular approvação aos estatutos da caixa de pensões, o que significa a pratica immediata de uma medida sobremodo humanitaria.

A crise na Guarda Nacional do E. do Rio

Vae ser affixado no paço da Camara Municipal da Barra do Pirahy, no Estado do Rio, e á porta do quartel do commando superior da Guarda Nacional, á rua Visconde de Itaborahy, em Nictheroy, edital fazendo saber aos coroneis Alberto Monteiro de Barros, commandante da 17ª brigada de cavallaria; Manoel da Silva Paschoal Junior, commandante da 22ª de cavallaria; José Pedro de Souza e Silva, commandante da 54ª de cavallaria; João Antonio de Menezes, commandante da 72ª de artilharia, e Francisco Gomes Teixeira Campos, commandante da 26ª tambem de artilharia, que não residindo elles na mesma comarca foram declarados ausentes a partir de 22 do corrente.

Afim de não perderem os respectivos postos devem aquelles officiaes se apresentar dentro de 30 dias ao chefe do estado-maior.

—O coronel Octavio Guimarães, commandante superior, recommendou aos commandantes de brigadas que façam submetter a inspecção de saude os officiaes que, sob pretexto de se acharem enfermos, solicitam dispensa da escala de serviço. Para essa medida autorisou o coronel José Carlos, chefe do estado-maior, a convocar a junta de saude na qual é chefe o tenente coronel cirurgião de divisão Dr. João Caetano Monteiro.

O MOMENTO POLITICO

O Sr. Antonio Carlos licencia-se

O Sr. Antonio Carlos pretende afastar-se por algum tempo da direcção dos trabalhos parlamentares na Camara dos Deputados. Os recentes successos politicos em que tem sido parte o deputado mineiro levam-n'o a fazer uma temporada no interior, em Juiz de Fóra e Barbacena.

E' assim que o Sr. Antonio Carlos já solicitou ao Sr. Lamounier Godofredo que assuma o exercicio das funcções de "leader" da maioria da Camara, durante a sua ausencia, que será, pelo menos, de 20 a 30 dias. O Sr. Antonio Carlos partirá para Minas nos primeiros dias do proximo mez.

E' provavel que o Sr. Antonio Carlos não volte a reassumir as funcções de "leader" da maioria da Camara.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UMA AVALANCHE DE ESTROPIADOS

Os pernetas do Rio

Na «terrasse» do Passeio Publico dá-se uma scena original

As esmolas do herdeiro mysterioso

Os pernetas sem gravatas á espera da permissão para poderem entrar no jardim

As alamedas do frondoso jardim do Mestre Valentim, em cujos recantos, bronzes de poetas em attitudes mysticas se encontram, como cantando as harmonias que o logar inspira, lá onde os sonhadores vão se pôr em

Uma infeliz joven, perneta, recebendo o obulo

contacto com a natureza, entre a terra e o mar, desenrolou-se á tarde a scena mais original da actualidade, e tambem commovedora.

Foi, por cumprimento das disposições de um herdeiro, que de pequena fortuna havia entrado na posse, annunciada a dadiva que ali se devia fazer, ás 15 horas, exclusivamente áquelles que, com o serem pernetas, fossem tambem necessitados de recursos.

O annuncio como fôra feito não havia sido tomado a serio por todos, mas depois que o herdeiro se fez conhecer, confirmando a promessa e permittindo que o photographassemos e lhe publicassemos a photographia, a ninguem mais foi licito sinão louvar um tal proposito.

E a nova, correndo, foi despertar, por seus termos, não só áquelles que pelas ruas paravam, estendendo na calçada a sua perna de páo, ou expondo a mutilação. Tambem aquelles que se vexam em vir para a mendicancia, preferindo soffrer as duras necessidades num canto qualquer, não trepidaram em sair dos seus esconderijos, em busca da mão bemfazeja que se lhes estendia, num momento.

Aos poucos o jardim, á beira-mar, foi se povoando de estropiados. Homens andrajosos, mulheres pobremente vestidas, de physionomias sulcadas pelos soffrimentos, apoiados em muletas, arrastando a perna, fincando o passo duro; creanças, meninos indifferentes a saltar, prestos, com suas pernas de páo...

Os que haviam podido entrar, porque levavam gravata, tomavam os bancos e ali, com os "collegas", entabolavam animada palestra sobre o assumpto, commentando a original idéa do perneta rico. Os que, pelos seus andrajos e por não terem gravata, não haviam podido penetrar no jardim, esperavam do lado de fóra, da rua do Passeio, formando assim uma longa fila, estendida ao longo das grades do jardim. E, como estivessem juntos, irmãos de infortunio, cada um contava a sua triste historia, de como havia ficado perneta. Curiosas e commoventes historias, com leves côres de fantasia e fundo de verdade.

As creanças, meninos na sua maioria, tinham perdido a perna em desastres de bondes. Os homens deviam tal infelicidade a acontecimentos diversos, na maioria apanhados por trem de ferro, havendo tambem muitos por enfermidades. Uns, eram pernetas ha longos annos; outros recentemente. Um velhinho, de setenta e tres annos, já era perneta desde doze annos. Esse nem mais idéa tinha da perna que perdera. Outro, era perneta ha trinta e cinco annos. Todos choravam a falta que sentiam da perna perdida, amputada ou paralytica. Nenhum se dava bem com tal modo de locomover-se, parecendo a todos bem feliz aquelle que tinha pernas para livremente andar.

Estava chegando a hora marcada para a entrega do obulo e não apparecia o herdeiro esmoler. O exercito de pernetas agitava-se. Temiam por uma "blague".

— Mas não é possivel — dizia um — porque A NOITE publicou.

— Pois fiquemos. Havemos de receber qualquer cousa.

— Eu — disse um velhinho — não descia do morro de Santo Antonio ha muito tempo. Escapei do incendio, arranhando. Desci hoje para receber a minha esmola e não subo sem vintem.

— Quanto pensas que podemos ter?

— O tal "collega" herdou cincoenta contos. E' natural que distribua uns cinco...

— Qual. Eu penso que não passará de nickel.

— Eu acho que vae mesmo á prata.

— Nickel ou prata, tudo que vier chega bem.

— Pois eu já estou fazendo cá os meus calculos, de como vou empregar o meu dinheiro. O cobre vem e bem grosso—disse outro. E assim iam matando o tempo. Nem todos eram daqui, do centro da cidade. Tinha vindo gente de longe. Até de Petropolis desceram pernetas. De repente, dous cavalheiros desceram de um "taxi", á porta do jardim, lado da rua do Passeio. Um, moreno, forte, nervoso, e outro mais moço, bem joven ainda. O mais velho trazia uma "valise" na mão. Esses eram os que iam entregar o obulo. Isso viu-se logo porque foram direito ao porteiro do jardim e pediram que deixasse entrar os pernetas sem gravata.

A' essa voz, moveu-se a compacta massa de estropiados, numa attitude impressionante. Um lampejo de satisfação passou pelos olhos de todos. Havia chegado o momento.

Os dous entregadores da offerenda declararam que o acto ia ser feito na "terrasse" do jardim. A avalanche de estropiados arrastou-se por ali e foi parar no local designado.

Curiosos, em grande numero, tambem ali tinham ido. A policia lá estava tambem, na mais correcta das attitudes, auxiliando a bella acção. Reporters e photographos moviam-se, tomando notas e tirando scenas. Foi organisado o serviço de entrega por meio de cartões numerados e rubricados pelo doador — J. R. Amaral. Distribuidos os cartões, passaram logo a resgatal-os pela importancia de 1$ cada um. Os encarregados da distribuição informaram-nos que foram pagos 150 cartões, além de outras pequenas quantias dadas áquelles que não haviam podido comparecer, mandando apresentar cartas, com seus nomes e residencias.

Um aspecto da distribuição de cartões na "terrasse" do Passeio Publico

A multidão em frente ao portão do Passeio

Quando era feita a distribuição do obulo, ouviram-se, espaçadamente, alguns protestos da parte de alguns pernetas, que achavam a quantia insignificante.

— Por dez tostões não valia a pena sair de casa, dizia um.

— Só de passagem eu gastei mais, dizia outro.

Outro não quiz mesmo receber.

Uma monographia do municipio de Montes Claros

BELLO HORIZONTE, 28 (A NOITE) — Hoje saiu á publicidade uma volumosa e interessante monographia historica e geographica do municipio de Montes Claros e cujo autor é o publicista Sr. Urbino Vianna.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A offensiva austriaca

LONDRES, 28 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Mail» em Roma enviou ao seu jornal o seguinte despacho:

«Os italianos retomaram a offensiva nas regiões do Asigo e de Lavaronne, tendo por objectivo esse movimento, que se desenvolve nas melhores condições, encerrar os austriacos e cortar-lhes a retirada para Rovereto.

Apezar de se terem retirado em muitos pontos, os italianos não permittem que os austriacos occupem sinão uma pequena parte do terreno evacuado, devido á violencia do bombardeio.

No valle Lagarina, os italianos repelliram, segundo informa o ultimo communicado official, os successivos ataques dos austriacos, assim como no Adige, no valle d'Arsa e em Zugna Torta, onde exterminaram as columnas de tropas inimigas que avançavam. A retirada da ala direita dos italianos, no Astico, foi motivada pela concentração de importante artilharia de grosso calibre que os austriacos ali fizeram. Em muitos pontos, no entanto, os italianos continuam a manter-se firmes. Os alpinos expulsaram os austriacos de diversas posições das margens do Maso.

Os aeroplanos austriacos lançaram bombas sobre Caltrano e Latisana, fazendo algumas victimas entre a população civil. Em represalia, os aeroplanos italianos foram bombardear as posições austriacas e os acampamentos em Valtorra e no valle do Arsa. Foi abatido um aeroplano austriaco proximo de Garda.

O rei Victor Manoel e o generalissimo Cadorna não se afastam dos pontos de maior perigo, incutindo animo ás tropas.

A extrema ala esquerda dos italianos continua firme.»

A carnificina de Verdun

PARIS, 28 (A NOITE) — Os jornaes suissos asseguram que os allemães perderam inutilmente, deante de Verdun, nestes tres ultimos mezes, 100.000 homens por mez.

O kronprinz, diz um desses jornaes, lançou durante a semana cinco divisões de tropas frescas contra as posições francezas, sem ter alcançado, na realidade, nada mais que reconquistar as ruinas do forte de Douaumont.

Sob as ordens do kronprinz ha actualmente dezeseis corpos de exercito, num total de 800.000 homens.

A defesa de Verdun

LONDRES, 28 (Havas) — O "Daily Telegraph" consagra um desenvolvido artigo á defesa de Verdun, que classifica de extraordinaria e maravilhosa, e exalta o admiravel espirito do brilhante, perseverante e energico soldado francez.

A situação em Verdun, diz o articulista, é hoje tão solida quanto era no primeiro dia da batalha. Os allemães têm soffrido ali perdas incriveis, e a victoria ha de sorrir aos exercitos de heróes que tão galhardamente cumprem a sua missão, empenhando-se numa acção que não é exaggero considerar como unica na historia das guerras.

Um boato aleivoso desmentido

PARIS, 28 (Havas) — Communicam de Amsterdam:

"Uma carta do burgo-mestre de Nuremberg publicada no "Deutsche Medizinische Wochenschrift" confessa a falsidade do boato, segundo o qual um aviador francez tinha lançado bombas sobre aquella cidade dias antes da declaração da guerra, boato que o commandante do 3º corpo de exercito da Baviera se apressou a confirmar."

Como é do dominio publico, a accusação contida no referido boato foi o principal argumento da Allemanha junto dos paizes neutros para justificar a sua attitude que dizia ser motivada pela aggressão da França.

O presidente Poincaré em visita á frente do Yser

PARIS, 28 (A NOITE) — O presidente Poincaré partiu para visitar as tropas alliadas na frente do Yser.

O Contestado entre municipios fluminenses

As informações do chefe de policia

A' vista do telegramma que publicamos em outro logar, noticiando a imminencia de graves conflictos entre as autoridades de Campos e Magdalena, por questão de limites municipaes, resolvemos ir a Nictheroy colher algumas informações de origem official.

Infelizmente nossa visita ao palacio do Ingá foi de todo esteril: lá encontrámos apenas o porteiro. S. Ex. o Sr. Nilo Peçanha estava por Itaipava, de onde deve haver regressado á hora em que esta folha estiver em circulação.

Resolvemos então ir á Chefatura de Policia, onde, depois de recebidos pelo Sr. Alencar Coimbra, delegado auxiliar, conseguimos as seguintes informações do Sr. Eugenio de Macedo Torres, chefe de policia:

— Recebemos na realidade telegrammas do delegado de Campos, dizendo que as autoridades de Magdalena haviam invadido o 10º districto daquella cidade. Tomámos as providencias que o caso exigia, pelo seu lado policial, providencias que deverão ser ultimadas de accordo com as ordens que receber ainda hoje do Sr. presidente do Estado, que deve regressar de Itaipava ao anoitecer.

Como lhe indagassemos da natureza de taes providencias, o Sr. chefe de policia resolveu guardar silencio, no escrupulo de nos scientificar de factos cuja publicidade depende da approvação do Sr. Nilo Peçanha.

O Sr. Eugenio de Macedo Torres nos avançou todavia ser exacto o despacho que recebemos e serem conhecidas as disputas levantadas na zona em questão, a proposito dos limites naturaes das vertentes da serra. Ao Congresso, porém, competia a discussão do assumpto, concluiu S. S.

PORTUGAL NA GUERRA

PROSEGUEM OS REPAROS DOS NAVIOS ALLEMÃES

LISBOA, 28 (A. A.) — Proseguem com grande actividade, noite e dia, no Arsenal de Marinha, os trabalhos de reparação, que estão sendo feitos nos navios allemães requisitados pelo governo, achando-se esses trabalhos quasi concluidos.

Uma assembléa agitada na Resistencia dos Trabalhadores em Trapichés e Café

O thesoureiro é excluido por haver dado desfalque

A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café realisou hoje uma assembléa para tomar conhecimento de um desfalque de 2:483$ verificado nos cofres sociaes e pelo qual é apontado responsavel o thesoureiro, Ernesto E. Custodio. Na assembléa foi lido um relatorio de uma commissão encarregada de apurar esse caso. Isso feito, estabeleceu-se, em torno das suas conclusões, acalorada discussão, usando todos os oradores de linguagem energica, mesmo violenta, por vezes.

A assembléa entendia dever ser excluido do quadro social o associado faltoso, que, no seu discurso de defesa, fez um appello aos companheiros, solicitando-lhes clemencia. Havia errado, declarou, levado por suggestões de máos companheiros.

A commissão de finanças era tambem alvo de censuras dos oradores, por isso que, ha tempos, ao balancear o cofre social, constatou um desfalque de 200$, não dando disso conhecimento á directoria. Devia, portanto, ser destituida, pela conivencia moral, exclamavam os oradores.

O Sr. Raphael Munhoz, fiscal geral, falando, requereu a leitura de um documento policial em que figurava o nome do associado Ricardo Pereira, accusado de crimes de furto, com aggravante de violação de senhoras e creanças, nos suburbios. Essa leitura despertou grande interesse, porque Ricardo faz parte da alludida commissão. Com isso o Sr. Munhoz pretendia demonstrar á assembléa que faltava ao associado Ricardo autoridade moral para funccionar em tal cargo.

O thesoureiro fez um discurso defendendo-se, assim como Ricardo Pereira, ambos sempre apartеados.

Afinal, a assembléa votou a exclusão do thesoureiro, passando, em seguida, a tratar da de Ricardo, travando-se novos debates.

O MOVIMENTO ENTRE OS TRAPICHEIROS E OS ESTIVADORES

Vão a caminho de solução as divergencias entre os proprietarios de trapiches e os trabalhadores de estiva: a firma Generoso Francisco Alonso, da mais importantes, entrou em accordo, devendo o serviço ser executado daqui por deante pelos estivadores e associados da Resistencia.

A' hora em que nos retirámos da séde da Resistencia, ás 18 horas, continuavam os trabalhos da assembléa.

Nomeações politicas no Piauhy

O Sr. ministro do Interior assignou hontem á tarde as seguintes nomeações:

De supplentes do substituto do juiz seccional: em Floriano, Celso da Silva Machado; em Paulista, Raymundo Coelho Damasceno; em Picos, Antonio Rodrigues da Silva; em Simplicio Mendes, 1º supplente, Benedicto de Souza Reis; 2º, Manoel Cesar Amorim, e 3º, Nardelino Gomes de Carvalho; e em São Raymundo Nonato: 1º, José Rubem de Macedo, e 2º, Manoel José de Carvalho.

Foi tambem nomeado ajudante do procurador da Republica, em Simplicio Mendes, José Gomes de Carvalho.

Em Formiga foram assassinados pela policia oito presos!

BELLO HORIZONTE, 28 (A NOITE) — "A Tarde" denuncia o assassinato de oito presos em Formiga, praticado pelo destacamento policial desta cidade.

Semelhante denuncia emocionou a população, pois a policia aqui fizera constar que apenas se deu um assassinato, como já telegraphei.

A partida do Sr. ministro do Exterior

O Sr. ministro do Exterior, que deveria seguir para os Estados Unidos a bordo do "Minas Geraes", a 7 do mez entrante, deferiu sua partida, pretendendo agora embarcar pelo "São Paulo". Motivou essa resolução de S. Ex. a circumstancia da solução de certos assumptos que dependem de sua presença nesta capital, entre os quaes o do Contestado.

Um crime em Cascadura

A's 18 horas foram pedidos os soccorros da Assistencia para um ferido, que se dizia a bala, na estação de Cascadura.

A policia ainda de nada tivera conhecimento.

Teremos ou não pequenos mercados?

Temos conhecimento de que o Sr. intendente Leite Ribeiro vae apresentar, talvez amanhã, um projecto relativo aos pequenos mercados. Os dous que ainda existem estão a pique de ser demolidos, segundo a intenção do prefeito revelada em sua ultima mensagem. A idéa parece ter falhado. O Sr. Leite Ribeiro está estudando a razão disso e julga que ella reside na proliferação de vendedores ambulantes, que desrespeitam desassombradamente as prescripções da hygiene, concorrendo para o desenvolvimento das molestias do apparelho gastro-intestinal.

E' pensamento do Sr. Leite Ribeiro dotar os mercadinhos de camaras frigorificas, onde possam ser conservados, sem despesa alguma, os generos alimenticios, incluida a carne. O projecto, aliás, crea obrigações para os açougues, estabelecendo que cada um seja dotado de uma camara de conservação. E mais: o projecto prohibe que os ambulantes façam o seu negocio em uma zona marcada por um raio de um kilometro distante de cada mercado.

Uma festa na Cruz Roja Española

A posse da nova directoria

Realisou-se á tarde a solemnidade da posse da nova junta directora da Cruz Roja Española. O acto teve logar no salão do Centro Gallego, com a presença de regular numero de membros da colonia hespanhola. Depois da posse da junta, que está assim constituida: presidente, D. Nicasio Martinez; vice-presidente D. Evaristo Dominguez Souto; 1º secretario, D. José Chinchilla Perez; 2º secretario, D. Manoel Rodriguez Varela; 1º thesoureiro, D. Constantino Sequeiros Darriba; 2º thesoureiro, D. Adolpho Perez Teijeira; vogaes: D. Juan Lopez Jaraba, D. Francisco Pascual Carrilo, D. Delmiro Cabaleiro, D. Manoel Vidal Solelino, D. Antonio Aurelio Perez Gil, D. Amadeo Sequeiros e D. José Lopez Vasquez, falaram os Srs. Ricardo Elias, director da "España Nueva", Dr. Antonio de la Cuesta, pela Beneficencia Hespanhola, D. José Chinchilla, Dr. Estellita Lins, pela Cruz Vermelha Brasileira e D. Ricardo Perez, chanceller do consulado hespanhol. Todos esses oradores se referiram com enthusiasmo á obra da associação, enaltecendo-lhe o papel que lhe cabe desempenhar perante a humanidade.

Terminados os discursos foi servido um "lunch", sendo trocadas, ao champagne, va-

A TARDE SPORTIVA

Corridas

No Derby-Club

Bastante animadas estiveram as corridas de hoje, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Divette (Torterolli), Dynamite (Barroso), Gragoatá (D. Ferreira), Amazone (Claudio), Conquistadora (E. Rodriguez), Le Voilá (Le Mener), Demonio (D. Vaz), Dictadura (R. Cruz), Donau (J. Coutinho).

Venceu Gragoatá; em 2º Demonio e em 3º Dynamite.

Tempo, 101" 2|5.

Poules: 15$800; dupla, 29$500.

Embora pulando mal, Gragoatá, logo na primeira curva, arrebatou a ponta a Demonio, nella firmando-se até vencer firme, por tres quartos de corpo. Na recta do Itamaraty Demonio entregou a segunda posição a Dynamite, para reconquistal-a á chegada, por pescoço. Dynamite conservou o terceiro logar.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: Romilda (Zabala), Image (D. Suarez), Majestic (A. Fernandez), Cadorna (Le Mener), Miss Florence (D. Ferreira).

Venceu Majestic; em 2º Cadorna e em 3º Romilda.

Tempo, 100".

Poules: 47$000; dupla, 507$000.

Ao pulo de saida Image e Romilda tiveram a ponta, mas, pouco depois, Majestic avançou, travando luta com Romilda, ficando Image em terceiro. Uma vez livre de Romilda, na ponta, Majestic resistiu á atropelada final, triumphando por 1 1|2 corpos sobre Cadorna que, corrido de alcance, atacou no ultimo momento. Romilda foi terceira a dous corpos.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Merry Bay (A. Fernandes), Marvellous (E. Rodriguez), David (D. Vaz), Belle Angevine (Zabala), Mistella (Marcellino), Insignia (D. Ferreira), Zelle (R. Cruz).

Venceu Marvellous; em 2º Mistella e em 3º Merry Bay.

Tempo, 106" 4|5.

Poules: 26$000; duplas, 118$200.

Pulou na ponta Insignia, atacada logo por Belle Angevine e Marvellous. Na primeira curva Belle Angevine tomou a posição principal, seguida de Marvellous. Este derrotou Belle Angevine na recta do rio e, uma vez na ponta, conservou-se até o vencedor, derrotando Mistella por um corpo. Esta, corrida de alcance, derrotou Merry Bay, que foi terceiro, por dous corpos.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Joffre (Claudio), Barcelona (Le Mener), Maipu' (E. Rodriguez), All Right (Zabala).

Venceu Joffre; em 2º All Right e em 3º Barcelona.

Tempo, 106" 3|5.

Poules: 13$800; duplas, 18$400.

All Right pulou na ponta, mas logo a cedeu a Joffre que, senhor dessa posição, galopou á vontade para vencer facilmente por tres corpos. Na recta do rio Barcelona atacou e dominou All Right, desgarrando, entretanto, na curva final e deixando, por isso, All Right conseguir o segundo logar, o que fez por meio corpo. Barcelona foi bom terceiro.

5º pareo — 2.000 metros — Correram: Guido Spano (D. Ferreira), Fidalgo (E. Rodriguez), Buenos Aires (P. Santos), Jacy (D. Suarez) e Ornatinho (Marcellino).

Venceu Jacy; em 2º Ornatinho e em 3º Guido Spano.

Tempo, 123" 4|5.

Poules: 57$700; duplas, 69$100.

Jacy puxou a corrida, sendo atacada por Guido Spano. Deixou-o passar no final da recta do Itamaraty. Guido Spano sustentou a ponta até a entrada da recta final, onde foi batido por Ornatinho. Na passagem dos carros, finalmente, Jacy reaccionou, subjugando os adversarios e triumphando por corpo e meio. Ornatinho foi segundo a quatro corpos de Guido Spano.

6º pareo — 2.000 metros — Correram: Argentino (D. Ferreira), Zingaro (Zabala), Corncob (Marcellino), Calepino (Claudio) e On Ko (F. Barroso).

Venceram 1º, Corncob; 2º, Calepino, e 3º, Argentino.

Tempo, 132 4|5.

Poules, 26$300; duplas, 61$100.

7º pareo — 1º, Nyon; 2º, My Heart, e 3º Hatpin.

Tempo, 108 3|5.

Poules, 32$800; duplas, 56$500.

Movimento geral, 86:741$000

Football

Villa Isabel × Boqueirão

Confirmou plenamente a expectativa o jogo hoje desenvolvido no campo do Jardim Zoologico, entre os primeiros e segundos "teams" destes dous clubs.

Os antagonistas, em ambos os "matches", empenharam-se valentemente na luta pela cubiçada victoria.

Muita gente assistiu e applaudiu os feitos de ambos os clubs nestes "matches", que terminaram com os seguintes resultados:

Primeiros "teams":
Villa Isabel — 6.
Boqueirão — 1.
Segundos "teams":
Villa Isabel — 0.
Boqueirão — 0.

America × Botafogo

Com grande numero de assistentes realisou-se este "match". Antes do inicio do jogo teve logar a inauguração das novas e confortaveis archibancadas do America, que se revestiu de grande solemnidade.

Ambos os "matches" foram jogados debaixo de uma atmosphera de sympathia pelos conjuntos.

A luta entre os segundos "teams" foi optima e pelejadissima, terminando com este resultado:

America — 3.
Botafogo — 1.

Iniciou-se o "match" entre os primeiros "teams".

O jogo desenvolvido por ambos os antagonistas foi forte e excellente, cheio de bellos lances e peripecias.

A luta, que terminou com o resultado abaixo, foi constantemente applaudida pela numerosa e fina assistencia:

America — 2.
Botafogo — 1.

O incendio do morro de Santo Antonio

"Casaca" fez propostas criminosas?

Os trabalhos no inquerito feito no 5º districto sobre o incendio, que se suspeita criminoso, do morro de Santo Antonio, vae se avolumando, avolumando-se tambem os indicios de criminalidade de "Casaca de Ferro", sobre quem, no entanto, nada de positivo tem apurado a policia. Foi ouvido pelo Dr. Albuquerque Mello, delegado que preside o inquerito, o Sr. Casemiro Gonçalves Garcia, fabricante de agua sanitaria, que declarou ter recebido ha tempos uma proposta de "Casaca" para "incendiar uma casa", sem allegar qual fosse, o que elle, indignado, rejeitou.

Proposta identica, disse Casemiro, foi feita a Antonio Ribeiro dos Santos, ex-empregado da Cervejaria Brahma, actualmente vendedor ambulante.

Depondo, Antonio negou que houvesse recebido semelhante proposta. Fez então a policia uma acareação entre Antonio, "Casaca" e Casemiro, de que o escrivão Dr. Anor Margarido lavrou o termo. Casemiro sustentou firmemente o seu depoimento anterior. Antonio, com evasivas, titubeando, continuou a negar que houvesse recebido propostas de "Casaca", deixando duvidas sobre a veracidade do que affirmou.

"Casaca de Ferro" desmentiu as accusações, dizendo mesmo que nem conhecia siquer as duas testemunhas.

Serão ouvidas ainda outras testemunhas.

Em favor da educação militar

A conferencia desta tarde na União dos E. no Commercio

Desejando a União dos Empregados no Commercio ver o alevantamento da educação da classe caixeral, de que é um dos prestigiosos orgãos em nosso meio, convidou o 1º tenente Dr. Paes Brasil para realisar uma conferencia sobre esse assumpto, o que foi feito hoje á tarde, na séde da União, em presença de elevado numero de associados. O conferencista começou fazendo um appello á mocidade que labuta no commercio, mostrando os perigos a que se expõe um paiz não militarmente organisado. No preparo para a guerra reside o maior factor da paz. Só assim preparados poderemos defender o evoluir da nossa grandeza economica. Fundemos por toda parte, diz o orador, escolas de civismo, combatamos o analphabetismo do mesmo modo que esmagamos os descrentes que inficcionam os nossos sentimentos de esperança e de fé. Espalhemos por toda a parte a instrucção como espalham por toda a parte a hulha branca as nossas cachoeiras. Que parta da União dos Empregados no Commercio essa scentelha de enthusiasmo, que castigue a crise de caracter — a maior que nos assola no momento critico que atravessamos. Façamos partir desta casa o resurgimento das escolas de civismo e de patriotismo, que representam a melhor e mais pratica solução do problema da defesa nacional, as sociedades de tiro, a Confederação do Tiro Brasileiro.

Funde a União uma sociedade dentro do que estabelecem as nossas leis, uma escola mixta civil e militar, onde os direitos do civil sejam harmonisados co mas obrigações do militar.

Si queremos, diz, estejamos preparados para a guerra. Esse preparo, porém, nunca será completo si o exercito activo não puder contar com uma reserva capaz e efficiente. Dous caminhos existem deante dos senhores: aguardar a lei do sorteio em plena execução e interromper a carreira por um ou dous annos intensivos de instrucção militar na caserna, para se fazerem reservistas, ou incorporarem-se em uma sociedade de tiro e, suavemente, sem interrupção da carreira e interesses, frequentar as aulas dos cursos de tiro e evoluções de infantaria, prestar exame e estar prompto a prestar os serviços que a Patria exigir. Ha ainda um terceiro, diz o orador, mas esse tenho repugnancia em lembrar-vos: fugir, tornar-se refractario, nas mattas ou no estrangeiro, buscando um covil para esconder a infamia, a deshonra.

Esse caminho, porém, não é compativel com a nossa raça, com esse passado de glorias que é a herança que nos legaram os nossos antepassados.

O tenente Paes Brasil encerrou a sua conferencia por entre enthusiasticos applausos.

Inaugura-se em Bello Horizonte um fabrica de calçado

BELLO HORIZONTE, 28 (A NOITE) — Foi hoje inaugurada, com a presença do prefeito, deputados, autoridades e imprensa, a grande fabrica de calçados "Andaluza", propriedade do Sr. Francisco Soares. A fabrica possue machinismos completos e aperfeiçoados para grande producção de calçados finos. A sua installação custou 80:000$000.

MARIA ONDINA SYDOW
(FALLECIDA EM S. JOSE' DOS CAMPOS)

Julia Gonzaga de Campos, Dr. Gonzaga de Campos e Lauro Camargo Rangel, paes e irmão de MARIA ONDINA SYDOW, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, pelo seu descanço eterno, mandam resar na matriz de S. João Baptista da Lagôa, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto

ISRAEL ANTONIO SOARES

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto e a familia do finado ISRAEL ANTONIO SOARES, agradecem a todos os irmãos e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes até á ultima morada e de novo os convidam para assistirem aos suffragios que farão celebrar em sua egreja, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas. Desde já antecipam agradecimentos.

Tenente coronel João Antonio de Oliveira Valle

Maria Leonor de Oliveira Valle e filhas, Dr. Miguel de Oliveira Valle, Francisco de Oliveira Valle, José Cardoso Lopes e senhora, mandam celebrar missas por alma de seu saudoso sobrinho e primo tenente-coronel JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA VALLE, na segunda-feira, 29 de maio, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas da manhã.

Philomena Roberta

José Scardino e esposa, irmão, irmãs, convidam seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa, sexto mez, amanhã, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Joaquim, á rua de São Christovão, pelo que desde já se confessam gratos.

A ilha de Fernando de Noronha

A excursão do governador de Pernambuco

Descripção geographica, historica e economica

Pela noticia telegraphica expedida do Recife sabe-se aqui que o Sr. Manoel Borba, governador de Pernambuco, se acha em excursão na ilha de Fernando de Noronha.

A proposito dessa viagem, em que o Sr. Manoel Borba deixa transparecer o desejo que nutre de fazer o Estado se aproveitar das vantagens que aquella ilha lhe proporciona, tomámos a resolução de dar aos nossos leitores uma noticia resumida da situação geographica, da historia e das condições economicas de Fernando de Noronha, que nos forneceu o Dr. Elpidio Figueiredo.

A ilha de Fernando de Noronha está situada em 3°56'20" de Lat. S. e 10°46'30" de Long. ao O. do Rio de Janeiro, e em Lat. 3°5" Merid. e 32°26" de Long. O. de Greenwich.

Ella mede em sua maior extensão, de SE. a NE., seis kilometros sobre tres em sua maior largura.

A ilha é em geral montanhosa e quasi que contornada de rochedos mais ou menos elevados e alguns quasi inaccessiveis pelos lados do oéste, sul e léste, notando-se pelo lado norte algumas praias commodas e mesmo pittorescas para embarque e desembarque. Apresenta, porém, no interior, ou parte central, algumas planicies, cuja superficie em geral deixa ver disseminadas quantidade de seixos e massas avulsas de duras e escuras pedras, notando-se algumas de grandes dimensões.

A estructura geologica da ilha é toda de origem vulcanica, como attestam não só as suas rochas, com exclusão, porém, de qualquer materia granitica, como ainda as tres crateras de extinctos vulcões, claramente determinadas nos logares denominados Atalaia Grande, Morro Francez e Santo Antonio, cujas lavas impetuosamente arrojadas e sobrepostas explicam essa grande cópia de massas petreas que bordam em quasi sua totalidade a superficie do sólo, e formando os accidentes mais ou menos pronunciados que se notam, todos da mesma constituição e natureza.

O Sr. conselheiro Rohan, tratando da constituição geologica da ilha e, particularmente, de suas rochas, diz: "Estas rochas são de origem plutonica, com exclusão, porém, de qualquer materia granitica. Compoem-se de trachytes e de basaltos, cuja estructura varia de uma a outra localidade. Ora affectam a fórma prismatica, de que o morro de S. José, pelo lado do norte, apresenta bellas amostras, e ora são, ou grandes massas que servem de ossadas ás suas montanhas, ou fragmentos mais ou menos volumosos, que se encontram dispersos pelas praias, na superficie, e a diversas profundidades do terreno vegetal, e até de envolta com o terreno sedimentario, disposição que revela os abalos que soffreu esta região nas primeiras edades geologicas. Além destas rochas e dos phonolithos, cujas laminas sonoras por ali jazem em camadas schistosas, tambem se manifestam em varios pontos, tanto na ilha de Fernando de Noronha como na Rata e em alguns dos ilhéos que o cercam, importantes bancos de carbonato de cal, que assentam sobre um stracto de conglomerados, e é acima daquellas formações que jazem os depositos argilosos, base dos terrenos vegetaes".

"A analyse chimica, de accôrdo com os phenomenos que estão ao alcance do exame ainda o mais superficial, provaria certamente que o sólo aravel destas ilhas é o resultado da decomposição das rochas locaes, apresentando não sómente silicato de aluminio no seu maior estado de pureza, constituindo dest'arte magnificios veios de kaolin, como tambem outras argilas tintas de oxydos de ferro, mais ou menos hydratados, ou de detrictos de materias organicas em dissolução. Como quer que seja, é este sólo de admiravel fertilidade."

Em Fernando de Noronha quasi que não existe a mais insignificante corrente na estação calmosa. No inverno, porém, manifestam-se varias correntes em diversas direcções, para o mar, e formando leito em seu percurso, mas de insignificantes proporções.

Notam-se diversos açudes, fontes ou poços em differentes localidades.

Os poços ou cacimbas conservam agua todo o anno, possuindo algumas importantes propriedades medicinaes.

O clima da ilha é muito salubre.

E' quente e encerra pouca humidade; mas o calor é refrescado pela constante viração que sopra.

A data precisa do descobrimento da ilha de Fernando de Noronha é inteiramente desconhecida.

A carta régia de sua doação, firmada em 16 de janeiro de 1504, em favor de Fernão de Loronha, que *novamente a descobrira*, indica não só que a ilha foi descoberta entre os annos de 1500 a 1503, como ainda não havia sido seu primeiro descobridor o referido Fernão de Loronha.

Em 1612 o padre Claudio de Abbeville, missionario capuchinho, que fez parte da expedição franceza que veiu conquistar o Maranhão, aportou na ilha e fez a seguinte descripção:

"No dia 25 de junho de 1612 ancorámos defronte da ilha. Tem esta ilha cinco a seis leguas de circumferencia; é bonita e agradavel, e uma das melhores terras, si assim se póde dizer; muito vigorosa, extremamente fertil, capaz de produzir tudo quanto seja util. Encontrámos melões, girimuns, batatas, ervilhas verdes e outros frutos excellentes, muito milho e algodão, bois, cabras bravias, gallinhas triviaes, porém maiores que as da França."

Pela descripção feita pelo padre Claudio de Abbeville vê-se que em 1612 a ilha ficara deserta e inteiramente abandonada e assim permaneceu até a sua occupação pelos hollandezes, em 1629.

Expulsos os hollandezes, em 1630, por forças portuguezas, sob o commando do capitão Ruy Calaza Borges, caiu a ilha novamente sob o dominio hollandez, em 1635, sendo chefe da expedição o almirante Carmelisszoon Jol.

Em 1654, em virtude do art. 29 da capitulação firmada no Recife em 26 de janeiro, foi a ilha occupada por forças portuguezas, sob o commando do mestre de campo Francisco de Figueirôa.

Em 24 de setembro de 1700 baixou el-rei D. Pedro II uma carta régia, determinando que a ilha de Fernando de Noronha ficasse pertencendo á capitania de Pernambuco.

O sólo da ilha de Fernando de Noronha é de uma fertilidade prodigiosa. Produz bem todas as plantas das diversas regiões que ali têm sido acclimadas e cultivadas, principalmente na estação invernosa, em que abundam as plantas hortenses e diversos generos das *cucurbitaceas*.

"A ilha de Fernando de Noronha, diz o general Abreu e Lima, póde ser o celleiro de Pernambuco, tanto mais porque não podem ali conservar-se os cereaes por mais de tres mezes, visto que são acommettidos por um insecto da familia dos *coleopteros*, que os destroem. Antes de tudo seria conveniente ensaiar algum methodo para conserval-os. Além da prodigiosa producção da mandioca, muito rica em amido, do milho e do feijão, poderia produzir enorme quantidade de batata ingleza e, mesmo, de batata doce, chamada *Rainha*, muito nutritiva, não só pela abundancia da fecula, como pela parte saccharina que contém."

O algodão é uma das plantas de mais antigo cultivo na ilha.

O Sr. conselheiro Rohan diz que "o algodão é ali o melhor possivel. Plantam-n'o em maio ou junho e colhem-n'o de agosto a dezembro. O algodoeiro dura ali muitos annos, havendo o cuidado de o podar annualmente".

Durante o anno de 1907 foram remettidos para o Recife, da producção da ilha, 1.760 saccos de milho, pesando 98.311 kilos, e 26 saccos de algodão em rama, com o peso de 1.149 kilos, dando uma renda liquida para o Thesouro de Pernambuco de 10:655$910.

Com a visita presentemente feita pelo governador de Pernambuco, é de esperar que a ilha de Fernando de Noronha seja d'agora em deante convenientemente explorada.

Pelas associações

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Na sua ultima assembléa deliberou esta associação nomear a seguinte commissão para elaborar a moção que deverá ser apresentada aos poderes competentes, appellando para a reforma do actual regulamento da Directoria Geral de Saude Publica na parte relativa á pharmacia: general-pharmaceutico Cesar Diogo, em homenagem; coronel-pharmaceutico Alfredo José Abrantes, representando a classe pharmaceutica militar; pharmaceuticos: Herculano Calmon de Siqueira, Reynaldo de Souza Castro, Luiz Cardoso de Cerqueira e Francisco de Albuquerque, representando o funccionalismo civil; pharmaceuticos Alfredo da Silva Moreira, Manoel Gonçalves Paes Sobrinho e Reynaldo de Aragão, representando o commercio pharmaceutico; pharmaceutico José Gomes da Cruz, representando o commercio droguista, e o pharmaceutico Domingos de Barros, representante intellectual da associação. Por proposta do pharmaceutico Francisco de Albuquerque foi aceita a indicação do nome do pharmaceutico Luiz Oswaldo de Carvalho para, na qualidade de presidente da associação, tomar parte nos trabalhos da commissão.

Syndicato dos O. Panificadores

Em reunião ante-hontem effectuada foi nomeada a commissão executiva que deverá gerir os destinos do syndicato, ficando assim constituida: José Augusto de Paula, Adelino Pimentel, Antonio Resolvido e Francisco Augusto de Paula. Hoje, ás 12 horas, na Federação Operaria, houve "matinée" commemorativa do anniversario da fundação do syndicato.

Associação dos Commerciantes e Fabricantes de Louças e Vidros

Realisa-se amanhã, ás 9 horas, uma reunião na sède desta associação, para o fim da leitura do relatorio referente ao anno financeiro-social e bem assim prestação de contas.

Um pedido que o Sr. prefeito com certeza vae attender

Os moradores de Ipanema, abaixo assignados, solicitaram-nos nossa intervenção junto ao Sr. prefeito do Districto Federal, no sentido de ser, em dia que for designado por S. Ex., destacada uma banda de musica para tocar na praça Ferreira Vianna, a exemplo do que já se tem feito em relação a varias praças da capital.

Cicero Trindade, José Augusto Alves, Antonio Sergio Reis, Capitulino Rodrigues, Diamantino Augusto Nunes, Abel Nunes Lopes, Alfredo Cardoso, José da Silva Netto, Eduardo Cardoso Pires, João Teixeira Borges, Marcellino Simões Vieira, Pereira & Alves, Marcellino Galbeza Junior, Joaquim Romão, Julio Valdes Fraga, Antonio Pires, Pereira & Albino, Manoel Soares Castro, Manoel Camara Alves da Silva, Sylvio Canizares da Veiga, Paulo Canizares da Veiga, Antonio Ferreira Gomes, Armindo Silva, Orlando Rocas, M. J. de Oliveira Figueiredo, Domingos Pereira Bastos Valença, Agnello Quintella, A. Diniz, Eduardo Nogueira de Sá, Nogueira de Sá & Irmão, José Mario Travassos Serrano, Theodomiro Espindola, coronel J. Bruce Junior, Custodio de Oliveira Braga, Sebastião Alves de Almeida, Martins & Mattos, Antonio Ferreira Pinto, Antonio Pinto dos Santos, Manfredo Magalhães Gomes Ribeiro, Arthur Ferreira de Oliveira Martins, Genaro Dias, Olympio de Almeida, Benjamin da Motta Salgado Dias, Antonio Dias Bertão, coronel Antonio José da Silva, capitão Alfredo Dutra da Silva, C. C. Duarte, Gaspar Magalhães, Moritz, C. D. Cunha, Benjamin do Carmo, Braga Junior, Dr. Modesto de Mello, Sergio Ferreira da Veiga, Julio Santos, 1º tenente M. F. de Araujo, P. de Miranda, Mario Fonseca, E. Auvlyier, Sylvio Fontoura, Dr. Augusto Vidigal e Francisco Diogo Capper.

Era um louco!

No quartel da 1ª brigada de cavallaria, em São Christovão, deu-se hontem um facto triste e interessante, ao mesmo tempo.

A's 14 horas, mais ou menos, um moço bem vestido, penetrando pelo portão largo do quartel, foi varando os corredores, e entrou pelo gabinete do general Cardoso, commandante desta brigada.

Chegou-se á mesa onde estava o general, de chapéo enterrado na cabeça, poz-se a mexer em varios papeis e officios que estavam sobre a mesa.

Uns lia e depois rasgava e em outros punha a sua assignatura.

O general Cardoso, bem como os officiaes que estavam no gabinete, espantados, sem fazerem um movimento, olhavam mudos o moço.

De repente, parou, olhou para o general, e:

— Commandante, qual é mesmo o meu papel ou as minhas funcções neste quartel?

Riram-se os presentes e viram então que o pobre moço era louco.

Immediatamente, o general Cardoso, depois de mandar indagar, determinou que um official levasse o moço á sua casa.

A familia do pobre demente agradeceu e confessou ser o mesmo louco e ter sido alumno da Escola Polytechnica, estando ausente de casa ha um dia.

O assassinato do major Toledo

Escreve-nos o capitão Amilcar de Magalhães:

"Sr. redactor — Por maiores desgostos que me tenham causado e que me advirão desta minha attitude, por maior sympathia que me mereça o Estado de Matto Grosso, nunca poderia eu silenciar deante da noticia telegraphica que acabo de receber de S. Luiz de Caceres, affirmando que o assassino do major Heitor de Toledo, foi, pela segunda vez, posto em liberdade no dia 17 do corrente, ao envés de ser mantido preso, como era de direito, por ser o assassino confesso do mallogrado official do Exercito e sujeito, portanto, ao processo correspondente.

As autoridades civis de S. Luiz de Caceres entenderam que seria injusto punir o criminoso!

Eu vos peço, Sr. redactor, já que se tornou impossivel a acção correccional — ao menos para salvaguardar os fóros de civilisação para a nossa nacionalidade — que publiqueis esta informação, pelo amor á moral, pela revolta e pela reprovação que devem merecer esses actos de arbitrariedade, cujo effeito é acoroçoar o crime, ao mesmo tempo que créam a atmosphera de desconfiança na applicação da justiça!

Eu vos peço que profligueis em vosso jornal um tamanho escandalo, para que ao menos se possa acreditar que, na capital do Brasil, o éco dessa dolorosa noticia veiu despertar a indignação da imprensa, que tão legitimamente reflecte a opinião popular.

E que façaes um appello ás autoridades constituidas de nossa patria para corrigir semelhantes abusos que tanto nos deprimem perante nós mesmos.

Certo de que com isto prestareis valioso serviço á causa publica, de antemão vos agradece o vosso concidadão. — *Amilcar A. Botelho de Magalhães*, capitão de engenharia."

Liga do Commercio

A Directoria da Liga do Commercio, tendo presente uma indicação assignada por grande numero de membros do Conselho Deliberativo, convida o mesmo Conselho a reunir-se em sessão especial no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, segunda-feira, 29 do corrente, á 1 hora da tarde, para resolver sobre a organisação definitiva da Liga e outras medidas decorrentes.

Othon Leonardos Junior, presidente em exercicio. — *Antonio Alves da Fonseca*, director.

A lyrica do Apollo

"IL GUARANY"

O Apollo apanhou hontem a sua melhor casa da temporada lyrica que nelle fez a companhia lyrica popular dos Srs. Rotoli e Billoro. O Apollo encheu-se litteralmente. Encher-se-ia, por certo, o Lyrico... "Il Guarany", a mais conhecida partitura nacional, aqui e no estrangeiro! continúa sendo, felizmente, uma das nossas propriedades que mais enchem de orgulho o espirito brasileiro, mimetico por excellencia nos tempos que correm. E é por assim ser, de facto, que toda vez que a cantam, em qualquer dos theatros cariocas, o natural successo de bilheteria regista-se a par do sempre relativo exito artistico. Explica-se, de outra parte, e até certo ponto, esse sempre relativo exito artistico: ha annos que nos não é dada a brilhante opera-baile de Carlos Gomes, vinda no repertorio das companhias que nos visitam (não entram em conta as "officiaes" e "officialisadas" do Municipal...); montado e ensaiado aqui, pois, e ás pressas, e contando-se apenas com o que possuimos á disposição de um "metteur en scène" (?) e com o que arrebanham comsigo da Italia os Srs. empresarios, em professores de orchestra, obedientes mas medianos, e em artistas que mal iniciam a carreira do palco ou que nas suas duras provas envelheceram sem ganhar fama, muitos destes, sem duvida, superiores ás "glorias" feitas no "Metropolitan" e no "Covent". "Il Guarany", a que então assistimos, não póde ir além dos que se alistam nos annaes da nossa musica no theatro, parca e pobre, inclusive o de hontem e com a rarissima excepção da sua primeira representação no Rio, no Theatro Lyrico Fluminense, a 2 de dezembro de 1870, commemorando a data anniversaria de D. Pedro II, e interpretado por Giovannini Ordinas, Giulia Gase, Luiz Lelmi e Orlandini. "Il Guarany", resam as chronicas da época, fôra desvendado aos cariocas, naquella noite, com a "mise-en-scène" do libretto, tal qual se havia opulentado no "La Scala" de Milão, a quando do seu "debut", 19 de março do mesmo anno de 1870, com quatrocentos figurantes e cantando o "Pery" o bello tenor Villani e a "Cecy" a celebre soprano Maria Sass, emula da Nilson e da Patti... Revolta o gesto que quem quer tenha simulando sympathias artisticas. E' preciso não transigir em questões de arte: inspire-se a arte na natureza, no pensamento geral; corrija a arte a natureza ou naquella se espelhe esta propriamente, na concepção esthetica paradoxal e audaciosa, mas bella e altiloquente de Wilde. Não é, portanto, para louvar-se a lembrança dos Srs. Rotoli e Billoro, fazendo cantar hontem "Il Guarany", que não trouxe no repertorio da companhia que emprezam. Mas, deve-se registar com boa vontade, e é o que nestas fica, as disposições de agradar, resaltando em todo o desempenho da grandiosa opera-baile de Carlos Gomes, da parte dos principaes interpretes desta — Sra. Esperanza Clasenti, na doce figura de "Cecy", cantando a "polacca" "Gentil de cuore", com elegancia, e a "ballata" "C'era una volta un principe...", idyllicamente; o Sr. Salazar, "Pery"; o Sr. Federici, guapo e cavalheiresco no aventureiro hespanhol; o Sr. Melocchi, no chefe aymoré, e o Sr. Fiori, no velho fidalgo portuguez D. Antonio de Mariz. O "baile indiano" e o côro dos Aymorés careceram de valores. A orchestra procurou seguir o esforço do maestro De Angelis, de sorte a em nada prejudicar, o que conseguiu em parte o sobrio profissional, a magestosa protophonia, a cavatina, a Ave Maria, emfim toda a partitura do nosso Carlos Gomes. — E. De M.

Pilhado por um trem, foi morrer na Santa Casa

Em uma enfermaria da Santa Casa foi recolhido no dia 18 do corrente Verissimo Fernandes, de 40 annos, solteiro, de nacionalidade portugueza, morador á estação de Barros Filho.

Verissimo, que apresentava esmagamento de uma das pernas, por ter sido pilhado por um trem, na estação em que residia, veiu hoje a fallecer, em consequencia do choque traumatico.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Effeitos da politica

Um official pede garantias para um medico ameaçado por um politico

O Sr. coronel Abrantes, director do Laboratorio Chimico Militar, sabendo estar o Dr. Adelino Pinto, ex-administrador do Matadouro de Santa Cruz e actual medico de hygiene, ameaçado de morte por um genro do coronel Honorio Pimentel, chefe politico em Santa Cruz, entendeu-se com o 2º delegado auxiliar, pedindo garantias para aquelle medico. Essas ameaças prendem-se a questões da politica local.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

NO MATTOSO

— illuminar a luz electrica a rua Barão de Iguatemy.

NO ENCANTADO

— collocar os encanamentos d'agua necessarios na travessa Moraes Macedo, que tem, presentemente, 14 casas, sendo 11 ha mais de dous annos, pagando todos os impostos prediaes e já sendo illuminada a luz electrica.

NO CENTRO DA CIDADE

— interdictar o predio n. 61 da rua do Cotovello, o qual se encontra em pessimas condições hygienicas.

EM SANTA RITA

— reprimir o abuso de diversos individuos que não respeitam as senhoras que frequentam os officios religiosos realisados na egreja de Santa Rita.

NA LAPA

— armar os andaimes indispensaveis em frente ao predio n. 69, á rua da Lapa, em reconstrucção, tambem sem o aviso obrigatorio, e isto com risco da vida de quem passa nas suas proximidades.

Estavam abandonados os cacáoaes do Baixo-Amazonas

BELE'M, 28 (A. A.) — O governo do Estado mandou ao baixo Amazonas o chefe da commissão de Assistencia aos Cacaolistas, que verificou o completo abandono em que se encontram os cacaoaes, prejudicados ainda mais pela incuria dos proprietarios, que permittem que se faça a criação de gado nos campos plantados e queimados para este fim.

As medidas tomadas para evitar taes inconvenientes, segundo as instrucções do chefe do serviço, foram, porém, bem recebidas por muitos proprietarios que se mostram agradecidos por essas providencias e esperançados nos bons resultados das mesmas.

Os bondes de cem réis

Recebemos a seguinte carta:

"Exmo. Sr. redactor da A NOITE — Saudações respeitosas. — Prestaria V. Ex. grande obsequio aos moradores de São Christovão, que precisam para o seu transporte do bonde de "São Luiz Durão", si explicasse pelo seu muito lido jornal qual o ponto em que o passageiro, tomando o bonde para a cidade, só paga a passagem de cem réis.

Agora, depois do accordo Rivadavia, em que a Light, quanto aos bondes do Campo de S. Christovão, foi favorecida, porquanto não restabeleceu essa linha, ha sempre duvidas porque os conductores e fiscaes querem que os passageiros que tomam o bonde no ponto anterior ao do Asylo Gonçalves de Araujo paguem dahi ás Barcas duzentos réis. Não é do contrato da Light estar essa empreza obrigação de permittir que só paguem uma secção os que tomarem seus carros no poste anterior ao do começo da que vae ser iniciada?

do contrato da Light estar essa empreza na volta para a cidade, no poste anterior ao do Asylo Gonçalves de Araujo, não deve pagar apenas cem réis?

E' por esse esclarecimento que muito se obrigarão os moradores de São Christovão a A NOITE e especialmente o de V. Ex. Atto. e grº. — J. Franal. Praça Marechal Deodoro 120."

Pelo termo assignado na Prefeitura, "a linha de São Luiz Durão ficará dividida, como actualmente, em duas secções de cem réis, passando o ponto terminal da primeira secção, na ida da cidade, a ser no campo de S. Christovão, esquina da rua Senador Alencar, e, na volta, para a cidade, o Asylo Gonçalves de Araujo, ficando, porém, todos os passageiros que tomarem os bondes, na volta, em pontos situados antes do Asylo Gonçalves de Araujo, (aqui entende-se o trecho entre o asylo e o antigo ponto de 100 réis) com o direito de só pagarem a passagem de cem réis na nova secção, si fizerem viagem além do campo de São Christovão, esquina da rua Bella de São João com Almirante Mariath."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 510 rezes, 45 porcos, 31 carneiros e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 54 r. e 1 p.; Durish & C., 15 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; A. Mendes & C., 53 r.; Lima & Filhos, 42 r., 3 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 80 r., 20 p. e 12 v.; C. Sul Mineira, 21 r.; C. Oeste de Minas, 14 r.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 91 r., 12 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 20 r. e 7 v.; Castro & C., 18 r.; C. dos Retalhistas, 21 r.; Portinho & C., 22 r.; Luiz Barbosa, 29 r.; F. P. Oliveira & C., 31 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; Augusto M. da Motta, 31 c. e 2 v.

Foram rejeitados: 8 1|4 3|8 r. e 1 c.

Foram vendidos: 37 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 234 r.; Durish & C., 46; A. Mendes & C., 511; Lima & Filhos, 51; Francisco V. Goulart, 213; C. Sul Mineira, 20; C. Oeste de Minas, 137; C. dos Retalhistas, 110; João Pimenta de Abreu, 22; Oliveira Irmãos & C., 395; Basilio Tavares, 151; Castro & C., 129; Portinho & C., 54; Augusto M. da Motta, 17; F. P. Oliveira & C., 166, e Luiz Barbosa, 51. Total, 2.306.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com cinco minutos de atraso.

Vendidos: 461 1|4 r., 45 p., 26 c. e 32 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $470 a $520; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $600 a $900.

NOTA — Foram abatidos hontem 781 rezes, 289 porcos, 46 carneiros e 42 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 41 rezes e 5 porcos.
Abatidas hoje: 22 rezes.

Carnes congeladas

Foram abatidas hoje 310 rezes para a exportação e consumo, sendo para este 12.

Abateram-n'as Caldeira & Filhos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Luiz Antonio da Costa, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; Israel Antonio Soares, ás 10, na do Rosario; marechal Dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; tenente-coronel José Innocencio de Miranda, ás 8 1|2, na mesma; marechal Belarmino de Mendonça, ás 10, na mesma; D. Marcolina Mendes Trindade, ás 9, na matriz do Sacramento; capitão Viriato de Noronha Feital, ás 9 1|2, na mesma; D. Gertrudes Candida de Lima, ás 9, na mesma; D. Maria Rosa de Azevedo Pereira, ás 9, na de Santo Antonio dos Pobres; Martinho José Medella da Silva, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Ignacio Clabaret, ás 9 1|2, na capella de Santo Antonio, na Penha; D. Geraldina Velloso Assumpção, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Archiminio do Nascimento Badejo, ás 9, na matriz de São José; D. Maria Ondina Sydow, ás 9, na matriz de São João Baptista da Lagoa; D. Rita Guilhermina dos Reis Costa, ás 9 1|2, na Candelaria; Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, ás 10, na mesma; D. Amelia de Miranda Rosa, ás 9, na Cathedral; D. Zaira de Oliveira Moraes, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Maria Fausta Barbosa da Silva, ás 9 1|2, na mesma; D. Honorata Couto (Vevelha), na mesma; major Miguel Marques Gonçalves, ás 10, na mesma; D. Anna Maria Pinto Braga, ás 9 1|2, na mesma; tenente-coronel João Antonio de Oliveira Valle, ás 9 1|2, na mesma; D. Joaquina Rosa Figueira, ás 9, na da Conceição da Boa Morte; D. Anna da Costa Guimarães, ás 9 1|2, na matriz de Santa Anna; Manoel Fernandes Faria Machado, ás 9 1|2, na de N. S. da Gloria; D. Maria Augusta de Castro, ás 8 1|2, na de N. S. de Lourdes, Villa Isabel.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jocelyn dos Santos Fragoso, travessa Nascimento Silva n. 25; Nelson, filho de José Candido Botelho, rua Marquez de Pombal n. 36; Fortunato, filho de Antonio Gaspar de Souza, Hospital S. Zacharias; Martha Monteiro de Brito, rua Santos Rodrigues, 103; Luiz, filho de José Martins, rua da Saude n. 295; Maria Lopes Cardoso, rua Souza Franco n. 210; Christino do Nascimento Amaral, rua Dias da Silva n. 3; feto do sexo masculino, filho de Antonio Ribeiro Pinto, rua Dr. Piragibe, 28; Reynaldo, filho de Lucrecia Fernandes, rua Cardoso Marinho n. 54; Maria de Jesus, rua Frei Caneca, 420; Jurema, filha de Moysés Ribeiro Marins, rua Fraga, 9; Rosa Pimentel, travessa de S. Sebastião, 35; Manoel Simões, rua Esperança, 48; Elza, filha de Elyseu Francisco Marzullo, rua Visconde de Itaprai, 14; Diniz, filho de José Martins n. 215.

—No cemiterio do Carmo: Antonio Ferreira dos Santos, fallecido no Hospital do Carmo; Liberalina Peres, becco do Carmo n. 13.

—No cemiterio de S. João Baptista: Moysés Martins, rua 28 de Agosto n. 196; Esteves Palomb, necroterio da policia; Alzira, filha de Francisco Borja, rua General Polydoro n. 304; Renato, filho de Francisco Rocha Tristão, rua Augusta n. 40.

Matricula na Escola Normal

Quem não conseguiu entrar este anno naquella Escola deve matricular-se quanto antes no 1º anno do Curso Normal do Instituto Polyglotico, o mais antigo e um dos mais acreditados pelo grande numero de alumnos seus matriculados nos diversos annos da Escola Normal. Avenida Rio Branco, 106 - 108.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Boccacio", no Carlos Gomes

A companhia Maresca e Weiss lembrou-se, em boa hora, de recorrer ao repertorio antigo de operetas. Após a "Mlle. Nitouche" deu-nos, hontem, "Boccacio", e tanto numa como em outra representação a concorrencia ao Carlos Gomes foi bem mais apreciavel do que nas outras noites em que eram levadas operetas viennenses, mesmo as desconhecidas para o Rio. Ao que parece, o nosso publico já anda enfarado do genero viennense, sempre egual, sempre identico nos enredos e nos "leit-motifs". Dahi as boas "casas" que a modesta mas homogenea "troupe" Maresca e Weiss apanhou com a "Mlle. Nitouche", ha dias, e com o "Boccacio", hontem. Aliás, os tres movimentados actos de Suppé tiveram um desempenho muito apreciavel, hontem, principalmente da parte de Clara Weiss, na protagonista; de Guido Salvi, no Scalza; Olga Silvani, na Fiametta, e Ernesto Cappa, no Lambertuccio. A orchestra, sob a batuta do maestro Giamaresti, impeccavel. Scenarios bons e adequados, guarda-roupa rico. Uma nota final: o espectaculo começou depois das 21 horas e terminou á meia noite e vinte minutos, porque o supplente de policia que o presidia (um Sr. Belmiro, ha pouco demittido de commandante da guarda nocturna do 30º districto) não chegou ao theatro a tempo de exigir que o panno fosse levantado á hora annunciada.

NOTICIAS

A despedida da companhia Palmyra Bastos — Uma palestra com José Ricardo

Com a partida inesperada do empresario Luiz Galhardo para a Europa, as rodas theatraes têm sido fervilhadas por uma immensidade de boatos. Um dos "diz-se" era que a companhia Palmyra Bastos se dissolveria aqui por falta de pagamento, e que não iria terminar a sua "tournée" a São Paulo e Santos, como estava no seu programma. Fomos ouvir a respeito o actor José Ricardo, um dos principaes elementos dessa conhecida "troupe", e, tambem, seu societario. — Não é, absolutamente verdadeiro o boato, começou o apreciado artista. Elle provém, não digo dos inimigos do Galhardo, a quem faço justiça sobre seu caracter, mais aos espiritos perversos, … que vivem em torno dos actores, elementos em divergencia, a fazer um trabalho odioso de intrigas, cada qual … por mostrar a uns e outros sua dedicação. E' absolutamente falsa a noticia, asseguro-lhe. A nossa companhia está paga em dia e não ha motivos para que deixemos de cumprir o nosso contracto. Partiremos a 31 do corrente para São Paulo, onde estrearemos a 1, no Casino Antarctica, e a 23, em Santos, onde daremos as cinco récitas combinadas. E no dia 30 de junho estaremos a partir deste carinhoso paiz, em que acabamos de fazer uma temporada de mais de um anno sob bonançosa estrella, de regresso a Portugal. Em Lisboa reorganisaremos a companhia e faremos novo repertorio para a temporada de inverno no Eden Theatro, depois do que voltaremos para o anno á esta querida cidade. Isso é o que ha de verdade, o mais são boatos perversos, terminou o actor José Ricardo.

A despedida intima de Clara Weiss

Clara Weiss, a galante actriz-empresaria da companhia italiana que em boa hora trabalha no Carlos Gomes, fez hontem uma récita de despedida intima, escolhendo para a sua realisação um recinto elegantissimo, que foi o Assyrio, o restaurante "chic" do theatro Municipal. Uma assistencia numerosa e distincta teve a festa da intelligente actriz, que recebeu muitas palmas e flores.

A peça de amanhã no Trianon

O Trianon vae dar amanhã á scena um engraçadissimo "vaudeville" de Mancey e Armont, "Le Zebre", que o Sr. Luiz Palmerin traduziu com o titulo de "O aguia". Essa peça tem a seguinte distribuição: Precorbin, Alexandre Azevedo; Brocard, Antonio Serra; Gemecourt, Ferreira de Souza; Chaussette, Luiz Soares; Felix, Mario Arozo; conde de la Beuve, Castello Branco; Tricocke, João Barbosa; Francisco, João Pinheiro; commissario de policia, Arouca; Regina Precorbin, Adelaide Coutinho; Gilberta Brocard, Emma de Souza; Quéqué, Brasilia Lazzaro; Julieta, Eva Duval. Na representação do "O aguia" estrearão na companhia Alexandre Azevedo os artistas Eva Duval e Castello Branco.

A lyrica do Apollo despede-se

Despede-se amanhã do Apollo a companhia lyrica italiana Rotoli e Billoro, que aqui nos deu uma excellente serie de representações no lyrico e no theatro donde vae agora sair, a continuar a sua "tournée" por S. Paulo, Santos e Buenos Aires. Os ultimos espectaculos dessa "troupe", hoje e amanhã, serão dados com a magnifica producção do nosso afamado patricio Carlos Gomes, "O Guarany". A companhia Rotoli e Billoro parte depois de amanhã para S. Paulo.

Uma festa sympathica no S. Pedro

Correspondendo ao appello que temos feito em favor da virgem cega, a empresa Paschoal Segreto acaba de ter um gesto altamente sympathico, qual o de dar 20 % da receita bruta das duas representações da noite de depois de amanhã, no S. Pedro, em beneficio da desventurada joven. No S. Pedro está representando-se a engraçadissima peça de Raul Pederneiras e J. Praxedes, "Meu boi morreu", peça cujo successo é fartamente conhecido. Divertindo-se o publico carioca indo ao S. Pedro, depois de amanhã, fará uma obra de caridade. Os bilhetes acham-se desde já á venda na casa Mendes Ferreira, á rua Sete de Setembro n. 52.

"Agulha em palheiro", no Recreio

Emquanto não se decide o caso da "A aguia negra", cuja volta á scena está dependendo de decisão final do Supremo Tribunal Federal, que vae contrapor a sua acção legal ás arbitrariedades e levianidades da policia, a companhia Brazileira de Revistas, do Recreio, fazendo uma revista ao seu repertorio já nosso conhecido. Hoje ella representará a interessante revista "D'alto a baixo", para amanhã já retiral-a e fazer uma "reprise" da espirituosa revista "Agulha em palheiro". Os compadres dessa revista são feitos pelos artistas Jorge Gentil e Arthur Rodrigues.

O Assyrio vae ter as quintas-feiras da moda

A empresa do Assyrio vae organisar umas festas elegantissimas, que ali se realisarão ás quintas-feiras. Além de um programma theatral attrahente, a empresa do luxuoso restaurante do Municipal offerecerá um chá aos espectadores.

—A companhia Maresca e Weiss repete hoje o "Boccacio".

—Continua a fazer successo no Republica o ventriloquo Caballero Castilho.

—A companhia Palmyra Bastos representará hoje, em ultima representação a opereta "Maridos alegres".

—— Fazem um festival artistico no dia 7 de junho proximo, no Club Gymnastico Portuguez, os artistas Maria Castro e Pereira da Costa.

—Espectaculos para hoje: Apollo, "Guarany"; Recreio, "D'alto a baixo"; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Palace, "Maridos alegres"; Trianon, "Inviolavel"; Carlos Gomes, "Boccacio"; Republica, companhia equestre.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. H. C. — Depois de extrahil-os applique a seguinte loção: Ague de rosas 240 grammas, ether sulphurico 50 grammas, borax 10 grammas.

P. K. X. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

L. B. C. — Uso interno: Extracto fluido de mikenia settigera 50 grammas. Tome uma colher das de chá em meio copo dagua assucarada, tres vezes por dia.

F. S. — Qual é a alimentação?

M. L. — A' noite, tome uma a duas pilulas de alophena Parke Dawis.

Dr. DARIO PINTO (Interino)

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. professor Araujo Vianna, lente da Escola Nacional de Bellas Artes; capitão Antonio Ferreira Brum, João Duarte Lisboa Serra, conferente da Alfandega desta capital; Dr. Manoel Soares Pinho Junior, Dr. Ewbank Tamborim, ex-delegado de policia; a menina Elza, filha do Sr. major Ernesto de Castro; Sr. Francisco Pinto da Luz, chefe de secção aposentado do Banco do Brasil.

Faz annos hoje o Sr. tenente Francisco Pinto de Almeida, que, festejando tambem o anniversario de seu cunhado, o joven Thomé Gomes da Cunha, offerece ás pessoas de suas relações uma "soirée" intima.

— Fazem annos amanhã:

O Sr. senador Hercilio Luz, D. Adelina Moss de Almeida, esposa do Sr. coronel Augusto Henrique de Almeida, funccionario da Secretaria da Justiça.

— Faz annos amanhã o Sr. Antonio Nunes da Silva, empregado no commercio.

CASAMENTOS

Casou-se hontem, na 3ª Pretoria, Ignacio da Motta Peçanha, empregado na administração desta folha, com Mlle. Homedina Freitas, filha de D. Rita do Espirito Santo.

Foram testemunhas, da noiva, o Sr. Lino Rosa, e do noivo, o Sr. Adelino Pereira, negociante nesta praça.

—Realisar-se-á no dia 30 do corrente, em Petropolis, o casamento de Mlle. Maria de Lourdes, filha do Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, e de sua senhora D. Rosa Pargas Viveiros de Castro, com o Dr. Luiz Quirino da Rocha Magalhães Gomes, clinico em Petropolis e filho do Dr. Horacio Magalhães Gomes, deputado federal, e de sua senhora D. Lucila da Rocha Magalhães Gomes. No acto civil, que será celebrado na residencia dos paes da noiva, á rua Costa Gama n. 355 (La Chaumiére), serão testemunhas da noiva seu irmão o 1º tenente Dr. Eurico Pargas Viveiros de Castro e sua senhora D. Orminda Sodré Viveiros de Castro; e do noivo, sua avó, D. Candida de Avellar Rocha, e o Dr. Raul Chagas Doria. O acto religioso será celebrado na egreja do Sagrado Coração de Jesus. Serão padrinhos da noiva seu cunhado Dr. Raymundo de Araujo Castro, director geral do Ministerio da Agricultura, e sua senhora D. Carmen de Araujo Castro; e do noivo, seus paes. Será celebrante o Revmo. frei Pedro Sinzig O. F. M., que compoz uma musica para essa solemnidade. Serão "demoiselles d'honneur": Mlles, Beatriz Magalhães Gomes, Anna Rosa Viveiros de Castro, Maria Candida, Raulina e Zaira Magalhães Gomes, Dinah Galvão dos Santos, Zenobia Parga Nina, Sophia Graça Aranha, Herminia Pereira de Viveiros, Jandyra de Carvalho Serejo, Herminia Pottier Monteiro, Noemia e Maria Magalhães Calvet, Angelita Jansen Ferreira; e "garçons d'honneur": Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, Dr. Loris Olympio de Araujo, Dr. Wladmir Nina, 2º tenente da Armada Helvecio Coelho Rodrigues, Dr. Juvencio Zenha Machado, Dr. Euwaldo Nina, Dr. Alexandre Emilio Sommer, Dr. Mario de Gouvêa, Dr. José Francisco Pereira Vianna, Dr. Faustino Esposel, Dr. Lino Rodrigues Machado, Dr. Elias Coelho Rodrigues, Dr. José Caetano da Silva Filho e 2º tenente Gumercindo Portugal Loreti.

NASCIMENTOS

O Sr. José da Costa Monteiro e sua esposa, D. Maria da Costa Monteiro, têm o seu lar repleto de alegrias com o nascimento de seu filho José. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

BODAS

Festejaram hontem suas bodas de prata o Sr. ministro Cardoso de Oliveira e sua excellentissima esposa. Por esse motivo o casal Cardoso de Oliveira recebeu innumeros cumprimentos.

CONCERTOS

Continua despertando vivo interesse nas nossas rodas de arte e na sociedade elegante do Rio o concerto das senhoritas Isabel e Marietta de Verney Campello, as duas apreciadas cantoras patricias, professoras do nosso Instituto de Musica, duas vozes de escól, já tão applaudidas pelos nossos criticos e "dilettanti".

O concerto das senhoritas de Verney Campello terá logar no salão do "Jornal", ás 21 horas do proximo dia 7 de junho. O programma, constituido de numeros inteiramente novos, é o seguinte:

1ª parte — W. A. Mozart (1792) — Il flauto magico. Rec ed aria della Regina della notte. — Senhorita Marietta. Gluck (1776) Alceste. Recitatif et air. La Priére au temple. — Senhorita Isabel. H. Proch Thème avec variations. — Senhorita Marietta. G. Meyerbeer L'Africana. Aria del sonno. — Senhorita Isabel. Ch. Gounod. Philemon e Baucis, air. — Senhorita Marietta. J. Massenet. Thais. Scene du miroir. — Senhorita Isabel. Felicien David. Lalla Roukh, Duetto — Senhoritas Isabel e Marietta. 2ª parte. — A. Scarlatti ((1659) Se tu della mia morte. — G. Legrenzi. (1625) Che fiero Costume. — Senhorita Isabel. Brahms A l'astre des nuits. Mendelssohn. Brise de Mai. — Senhorita Marietta. E. Chausson. Le Colibri. G. Faurée. Fleur jetée. — Senhorita Isabel. E. Duparc. L'invitation au Voyage. C. Debussy. Fantoches (Fêtes Galantes). — Senhorita Marietta. Mendelssohn. L'automne (Duetto) — Senhoritas Isabel e Marietta.

Os acompanhamentos serão feitos pelo Sr. Jayme Figueira.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira as seguintes pessoas: Aurelio Barcellos Almeida, padre Manoel Ferreira, Dr. Noemio Aguiar, Elisiario F. de Souza, José Mariano de Almeida, Adolpho Pereira Mendonça, Francisco Mascarenhas e senhora, Olegario dos Santos Vianna, Albino Martins Villas Boas, D. Maria Massana e filho, Joviano F. Machado, coronel Antonio M. da Silva e familia e Antonio Rimas Vianna.

—Está nesta capital, de regresso de Bello Horizonte, onde clinicava, o Dr. Mello Leitão, professor da Faculdade de Medicina daquella capital mineira, actualmente director da Escola Superior de Agricultura de Pinheiro, para onde acaba de ser nomeado.

O Dr. Mello Leitão, antigo lente cathedratico da Escola Superior de Agricultura desta capital, é docente livre da nossa Faculdade de Medicina e professor da Escola Normal. S. S. vae reabrir seu consultorio no Rio de Janeiro brevemente e clinicar, de novo, entre nós.

Em sua residencia, em Botafogo, o Dr. Mello Leitão tem sido muito visitado por amigos, collegas e antigos clientes.

Em poucas linhas...

Porque ha muito se acha desempregado, Mario de Lima, brasileiro, solteiro, com 20 annos, morador á rua do Livramento n. 115, tentou suicidar-se. Mario atirou-se da janella do sobrado onde mora a uma area do mesmo predio.

Na quéda Mario recebeu, no entanto, apenas ligeiros ferimentos; foi medicado pela Assistencia e, agora... desistiu já de morrer.

—— Com guia do 11º districto policial medicou-se na Assistencia Waldemiro dos Santos, preto, residente á ladeira do Barroso n. 50.

Waldemiro, que apresentava um ferimento na cabeça, feito por garrafa, não quiz prestar declarações, mas a policia apurou ter sido elle ferido por uma mulher desconhecida, á qual dirigiu um gracejo pesado.

—— Antonio Gonçalves, portuguez, foi preso pela policia do 12º districto quando esta noite disparava a esmo tiros de revólver, no becco Sujo.

Mais tarde appareceu na delegacia do 12º districto o sargento de policia Iris de Barros, que declarou ter procurado impedir Antonio de continuar a disparar a arma, sendo por este alvejado, tendo falhado no entanto a pontaria.

Na delegacia em questão está aberto inquerito. Antonio não explicou convenientemente o motivo por que atirava.

—— Na estação de Mario Hermes, á estrada Santa Isabel, foi preso em flagrante o nacional Manoel Francisco, ali residente, que dera uma facada no rosto de seu visinho Jovelino Christovão.

SPORTS

Football

Nós e a Liga Argentina

Ainda não demos uma pennada a respeito do assumpto que gira em torno da "Taça Rio Branco", gentilmente offerecida pelo nosso ministro do Exterior, Dr. Lauro Muller, para ser disputada entre brasileiros e uruguayos, como, da mesma fórma, nem de leve siquer, demos qualquer opinião a proposito do assumpto que circumscreve a prepotencia da Liga Argentina, neste continente de muitas nações, e que se chama America do Sul.

O nosso silencio, entretanto, não é conveniente, não traduz a covardia de alinharmonos ao lado dos nossos collegas que se batem brilhantemente pela independencia do nosso "football", antes, é originario da falta de espaço de que dispomos aqui, e representa, sinceramente, uma approvação ao que têm dito esses collegas. Agora, mais do que nunca, intensamente, volta á baila a tal idéa esdruxula de querer a Liga Argentina, como si fossemos seus tributarios, delimitar a nossa acção sobre aquillo que é nossa propriedade. Além de mais, organisando um campeonato, innocentemente inscreve a Liga Paulista, como si esta associação representasse no paiz outra cousa que não a dissidencia.

Realmente, em São Paulo existem a Associação Paulista e a Liga Paulista. Dentro da primeira estão os clubs de verdade da capital visinha; a primeira faz disputar um campeonato serio, mantém relações com todas as federações e associações do Brasil, é acreditada e é conhecida. Os "matches" entre os seus filiados são assistidos pela sociedade mais fina e mais nobre da Paulicéa, como tivemos occasião de ver no jogo ultimo entre o Palmeira e o São Bento.

E a Liga Paulista ?

Em São Paulo, como em todo o Brasil, não representa inão a cisão, a dissidencia, a desharmonia.

Entretanto, é essa a representante do Brasil no campeonato sul-americano, porque assim entendeu a Liga Argentina, com a sua arrogancia Arrogancia tão grande que, não satisfeita com isso, ainda quer prohibir (?) a disputa de uma taça entre uruguayos e brasileiros!

Isso faria rir, si antes não inspirasse um sentimento de piedade pelo cerebro dos que decidem dentro da Liga Argentina e um movimento prosaico.

Uma festa de sports

Realisa-se em 11 de junho proximo no "ground" do Carioca F. Club, á estrada Dona Castorina, uma grande festa de "sport", constante de um "raid" de bicycletas e tres "matches" de "football" entre as "équipes" do Navarro F. Club, Humaytá, Carioca e Anglo Gymnasio. O programma do "raid" será confiado ao Cycle Club.

Haverá tres provas de "sport", sendo uma pedestre, em 100 metros, denominada "Dr. Luiz Moreira Lopes"; uma de tres pernas, denominada "Fernando Arguelles Miranda", e um "match" de "box", em que tomarão parte os amadores João Ferraz, Rosolpho Pedro Fernandes (Hannover). Servirá de juiz o Sr. Jayme Martins Ferreira, campeão de pesos e halteres deste anno.

Em breve publicaremos o programma official e os respectivos juizes.

As inscripções serão encerradas em 6 de junho com o Sr. Cesar Fernandes (Nile), á avenida Mem de Sá n. 94.

JOSE' JUSTO.

(83)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

13º EPISODIO

O HOMEM DO LENÇO VERMELHO

XLIV

A MACHINA DE ESCREVER

Tambem a Elaine faltava a voz para falar...

Sempre com o olhar desviado, lentamente, fez com a cabeça um signal affirmativo...

E ficaram immoveis, em frente ou no outro, durante alguns segundos, sem pronunciar palavra...

Os olhos de Clarel fixavam-se nos da rapariga... Uma expressão de cruel desillusão nelles se lia...

Entretanto, perguntava a si proprio si seria realmente possivel que a sentença que condemnava para sempre as suas esperanças fosse proferida por aquella bocca deliciosa...

Em dado momento, esteve quasi a interrogal-a de novo, como si ainda duvidasse, como si tivesse necessidade de alguma prova do facto que tanto o desesperava.

A entrevista era por demais penosa para Elaine... Esta fez um gesto para concluil-a... O olhar de Clarel, que continuava a perscrutar-lhe a physionomia, percebeu o que se passava no seu intimo...

Um novo esforço de vontade permittiu-lhe dominar a sua magua...

O "detective" dirigiu-se á secretaria, onde foi buscar os papeis que ahi havia deixado, pouco antes, dobrou-os methodicamente e guardou-os no bolso...

Sem accrescentar uma só palavra, inclinou-se profundamente e saiu da sala...

— Walter, disse elle, indo ao encontro do secretario, que conversava no salão com a tia Betty, chegou a hora de partirmos. O tempo corre e temos trabalho de sobra!...

Anciosa por saber o resultado da sua entrevista com Elaine, Mrs. Dodge dirigiu-se para elle com uma interrogação nos labios. Justino não lhe deu tempo para formulal-a...

— Sou-lhe immensamente grato pelo que me deixou perceber ha pouco!... disse elle com ar triste. Infelizmente acabo de obter uma dolorosa certeza: o mal é irremediavel!...

Beijou a mão da tia Betty e saiu acompanhado de Jameson.

Elaine, ficando só na bibliotheca, pensava no que ca acabava de passar...

Machinalmente, pegara no retrato de Clarel, que estava sobre a secretária, e contemplava-o.

Não teria ella exigido de mais, querendo que elle lhe sacrificasse o seu amor proprio?...

Os homens são pouco inclinados a semelhantes concessões e quanto mais digno é o seu sentir affectivo, mais isso lhes custa...

Vagarosamente repousara a photographia sobre a mesa e apanhara o jornal deixado por Clarel.

Ella releu em voz baixa a noticia que decidiria da sua sorte...

De novo o seu olhar errou pelo vacuo e acabou se detendo nas rosas enviadas por Perry, que collocara sobre um movel.

— E' tarde de mais! murmurou ella... E' tarde de mais!... O destino arrasta-me para o outro lado.

Depois de arranjar as rosas no vaso de crystal onde tantas vezes dispuzera as flores enviadas pelo homem que acabava de sair, subiu aos seus aposentos e chamou a criada de quarto:

— Vista-me, Mary, disse ella... Vou sair.. O Sr. Perry Bennett está á minha espera ás tres horas!...

Passados vinte minutos, tomava o seu auto e dava ordem ao "chauffeur" que a levasse ao escriptorio do advogado.

Milton, o "groom", vendo-a entrar, abandonou apressadamente o romance na leitura do qual estava mergulhado, e, dirigindo-se amavel ao seu encontro, informou-a de que o patrão estava só...

Perry Bennett, trabalhava... Sem duvida, o serviço a que se entregava devia causar-lhe séria preoccupação, porque tinha o sobrecenho carregado e um vinco profundo sulcava-lhe a testa.

Quando a porta se abriu, deixando entrar Elaine, elle voltou a cabeça e a expressão de sua physionomia transformou-se subitamente; um sorriso de jubilo substituira a preoccupação que a nublava.

— Como é gentil, vindo ver-me!... disse elle... A sua presença dissipa a tristeza dessa morada... Ha alguns momentos este gabinete estava em plenas trevas e eis que com a sua entrada, como sob a varinha de uma fada, de subito tudo parece se ter tornado côr de rosa!...

— E' a você, Perry, disse estendendo-lhe a mão que elle beijou contrictamente, que eu não reconheço mais!... Ignorava que os advogados fossem tão galanteadores e pudessem compor madrigaes de poetas para as suas clientes!... Mas, já que fala em rosas, é preciso que não me esqueça de agradecer-lhe as que me enviou... Eram lindissimas!...

— Quando estivermos casados, murmurou Perry, fazendo-a sentar-se a seu lado, quero, desde que as aprecia tanto, que tenha sempre em nossa casa as mais lindas flores de Nova York...

— Durante quanto tempo?... perguntou ella maliciosamente...

— Mas, sempre!...

— Será verdade!... E eu que julgava que as attenções dos maridos para com as mulheres cessassem passado o primeiro anniversario de casamento!!...

— Quem lhe disse tal?...

— Mas, muitas mulheres, mesmo no numero das minhas amigas que se casaram.

— E' uma indigna calumnia! E poderia citar-lhe muitos casaes em que, apezar dos annos decorridos, o marido ficou sempre tão apaixonado pela mulher como si ainda fosse seu noivo...

— Amen!... concluiu a rapariga com um pallido sorriso.

Elle segurara-lhe de novo a mão e olhava-a com ternura... Reinou entre ambos um silencio que elle foi o primeiro a interromper..

— Então? interrogou Perry com um gesto de hesitação, não a contrariou muito?...

— Mas, o que?...

— O éco mundano publicado hoje no "Star"... Leu-o?...

— Sim! respondeu ella franca, li-o!...

— E a noticia que contém não lhe pareceu intempestiva... ou prematura?...

— Era o desejo de meu pae!... disse ella, de olhos baixos... E visto termos deliberado você e eu proceder como si ainda elle existisse...

— Ah! querida Elaine!... exclamou, levando os labios á mão que aprisionara na sua... Como hei de amal-a... Si é que seja possivel amal-a ainda mais...

De novo os seus olhares cruzaram-se. A rapariga, porém, não sustentou por muito tempo o olhar do noivo, não obstante e talvez por causa da chamma que nelle brilhava. Virou a cabeça e, perturbada, retirou delicadamente a sua mão da de Perry.

Passados alguns instantes, elle tentou, em pura perda, segural-a de novo... Ella mettera as pontas dos dedos no interior do seu regalo, e nelle os conservava obstinadamente.

Dir-se-ia que, bruscamente, passara-lhe pela mente qualquer nuvem... Seria um novo pensamento que surgira de improviso no seu cerebro, qualquer má interpretação imprevista ou provocada por subita e irresistivel intuição feminina?...

Perry Bennett pareceu percebel-o, porque mordeu os labios e nos seus olhos fulvos brilhou, rapido, um relampago.

Entretanto, muito senhor de si, proseguiu:

— Elaine, declare-me que não pensa mais neste tal Sr. Clarel!!... Ah! bem notei que elle durante algum tempo teve na sua existencia um grande logar e por isso soffri bastante!... E, aliás, não podia ser de outro modo... Você é tão boa, tão delicada, que no seu pensar exaggerou naturalmente os serviços que elle lhe prestou! Acredito que não fosse apenas o serviço profissional que o tivesse levado a tomar conta de sua causa e que algum intuito mais pessoal, mais intimo, o fizesse agir... Os francezes, bem o sabe, são muito habeis em transtornar a cabeça das raparigas!... Este serviu-se opportunamente da perseguição contra a "Mão do Diabo", para penetrar pouco a pouco na sua vida, na sua confiança, na sua sympathia tambem... E, no entanto, pergunto-lhe o que fez elle durante esses tres mezes, desde que tomou a si essa tarefa?... Nada de importante!... Não chegou a nenhum resultado positivo!... Verá, Elaine, agora que vou ter realmente o direito e o dever de protegel-a, verá que saberei trabalhar mais utilmente e reduzir definitivamente a zero o poder dos bandidos que ousaram aggredil-a!...

— Ah! desejo crer no que me garante, Perry!... respondeu ella evasivamente... Mas, peço-lhe, não falemos mais no Sr. Clarel... Além do que, diga-me o que quizer, não poderia esquecer-me do que lhe devo...

Nem um dos dous interlocutores suspeitava que aquelle cujo nome acabava de ser bruscamente evocado, no correr da conversa, estivesse, naquella occasião, separado de ambos apenas pela espessura de uma parede.

Justino Clarel, acompanhado pelo inseparavel Jameson, acabava, com effeito, de transpor o limiar da sala de espera, onde o havia precedido Elaine alguns momentos antes.

Já o "groom" dava-lhe o "block-notes" para que nelle escrevesse o nome... Elle, porém, afastou-o com a mão...

— Não é ao Sr. Perry Bennett que desejo falar, mas, simplesmente ao seu secretario.. Elle está?...

— Sim, senhor... respondeu Milton, designando com o dedo uma porta envidraçada sobre a qual estava escripta esta palavra: *Secretaria*. E, justamente, eil-o!...

O empregado do advogado saia com effeito do seu escriptorio.

— E' o senhor mesmo, perguntou Clarel, que dactylographa habitualmente as cartas do Sr. Bennett?...

— Sim, senhor... Passam-me todas pelas mãos... Mas, posso saber com que fim me dirige esta pergunta?...

— Oh! nada de importante!... E' uma informação de que precisava... Mas, observo que vae sair... Não quero retel-o... Conversarei daqui a pouco com o seu chefe...

O secretario saudou-o e saiu, fazendo com a cabeça um gesto familiar para o "groom".

Em seguida, sem hesitar, e seguido por Jameson, empurrou a porta e penetrou no escriptorio de onde saira o empregado...

Sobre uma mesa havia uma machina de escrever.

Tranquillamente o "detective" scientifico dirigiu-se para ella, sentou-se numa cadeira e collocou no rôlo uma folha de papel em branco.

Batendo com destreza as teclas, traçou a phrase extrahida da carta que trouxera do palacete Dodge:

"Julguei ser completamente inutil insistir com Trotter, que me disse, no entanto, estar profundamente grato pela minha tentativa."

— Veja! disse mostrando a Walter.

Emquanto este examinava-a, o professor traçava numa folha uma duzia de vezes a letra "T".

— E então? proseguiu, a demonstração não lhe parece peremptoria?... Neste, como nos outros documentos, o traço horizontal da letra "T" está achatado á esquerda, e esta machina não o imp. ne sinão com os mesmos defeitos...

— O criminoso que procuramos estará então aqui?...

— Não duvide disso, Jameson, elle está aqui!...

(*Continua*)

Este folhetim é o 4º do 13º episodio que será exhibido quinta-feira, 8 de junho, nos cinemas Pathé e Ideal.

DELTA

O sabonete medicinal por excellencia

Preparado com substancias antisepticas, conserva a pelle e elimina os suores e espinhas, refrescando deliciosamente a cutis

MARCA REGISTRADA

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

MARFIM

O sabonete ideal para banhos

Perfuma e amacia a cutis fina dos Bebés

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

Fabrica: RUA SOARES, 13 -- São Christovão

Escriptorio: RUA GENERAL CAMARA, 40

RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. MENDES DE AGUIAR, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atrazo.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39, 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco n. 50

Avisa á freguezia que está vendendo as

LAMPADAS «GE-EDISON»

pelo seu novo systema americano:

Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada até	50	velas se entregará	1	coupon
Dito dito	100	velas (commum)	2	»
Dito dito	100	velas (1/2 watt)	3	»
Dito dito	200	velas » »	5	»
Dito dito	400	velas » »	7	»
Dito dito	600	velas » »	9	»
Dito dito	800	velas » »	12	»
Dito dito	1000	velas » »	15	»
Dito dito	1500	velas » »	18	»
Dito dito	2000	velas » »	21	»
Dito dito	3000	velas » »	25	»

Os coupons serão resgatados na

Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50

Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50

PEÇAM A LISTA DOS BRINDES

Compras a praso não têm direito a coupons

Agua Phyllis. Embelleza

Mme. Julia Caldeira

Garante o tratamento da cutis, com os seus preparados. A pelle torna-se alva e rosada dentro de pouco tempo.

A' venda na **Rua Rodrigo Silva, 36**

A NOIVA

Gravissimo

O exame da vista só deve ser feito por pessoa muito habilitada; a casa Rocha tem profissional com vinte e cinco annos de pratica e assume toda e qualquer responsabilidade, vendendo baratissimo os oculos e pince-nez. — 56, rua da Assembléa.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Perolina Esmalte

Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000 PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro n. 209, sobrado.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Especial angú á bahiana.

Carne secca á galope.

Ao jantar:

Capão á portugueza.

Perna de porco assada.

Todos os dias: ostras cruas, peixadas e bacalhoadas.

Especial vinho, tinto e branco, de Anadia, Portugal.

R. DOS OURIVES 37

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda perfeição e rapidez, preços baratissimos. Rua Riachuelo n. 26, sobrado.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigeranta, sem alcool

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

344 — 12ª

30:000$000

Por $750, em inteiros

Grande e extraordinaria loteria de S. João — Em tres sorteios

Sexta-feira, 23 e sabbado, 24 de junho, ás 3 horas da tarde, ás 11 e a 1 da tarde.

326-3ª

1º sorteio	100:000$000
2º sorteio	100:000$000
3º sorteio	200:000$000

Total dos tres premios maiores:

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

MORPHÉA

A sua cura radical pelo **HANSEOL.**

Peçam prospectos, com attestados de pessoas curadas.

DEPOSITARIOS

J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 47. Rio de Janeiro, e Altivo Halfeld, em Juiz de Fóra. — Minas.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

Amanhã ao almoço:

Salada de badejo ao Rio Minho, caldo á Malhôa, bifes ao Rio Grande, mocotó á S. Salvador.

Ao jantar:

Frango á Villa do Conde, succulenta perna de porco á mineira, crout-au-pot ao Progresse. Todos os dias: goulasch, ostras frescas e miudos de frango á Rotisserie.

EXTERNATO AQUINO

Antigo instituto de ensino primario e secundario, sob a direcção do **Dr. Theophilo Torres.** 108, RUA DO REZENDE

Prospectos e informações: Casa Beethoven, Ouvidor 175.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

200 REIS

o metro de picot e ponto á jour na Casa Ratto, em tiras de algodão a direito e de 10 metros para cima; Gonçalves Dias n. 57. — Telephone Central 2.118.

COMMANDITARIO

Precisa-se com o capital de CEM CONTOS DE REIS para um negocio serio e absolutamente garantido, dando um lucro MINIMO annual de 50 o/o, além de uma retirada mensal. Dão-se referencias bancarias e pessoaes de 1ª ordem e tambem se exigem. Cartas com propostas para o escriptorio deste jornal, a José Silva.

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

ANEMIA — NEURASTHENIA — FRAQUEZA — CHLOROSE — DEBILIDADE — E TUBERCULOSE

MEDICAÇÃO SEM RIVAL

CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA DE SILVA ARAUJO

Até que emfim! Uma cura!

LAVOL A NOVA descoberta

Para enfermidades da pelle

Um poderoso liquido para uso externo. Puro, limpo, agradavel

ALLIVIO IMMEDIATO

Qualquer forma de comichão desapparece logo que se applique o grande e novo remedio Lavol. Cura permanentemente com umas poucas applicações.

MILHARES DE CURAS

Milhares de curas, uma após outra, finalmente convenceram os melhores doutores do grande merito do Lavol, no tratamento de doenças de pelle. Acabe com essa terrivel comichão, dôr ardente e tormento immediatamente. Limpe-se dessa doença e de pelle tão feia. Consiga mais uma vez uma pelle limpa, lustrosa e saudavel.

Compre um frasco de Lavol no seu droguista hoje. O preço é moderado. Compre ao mesmo tempo um pouco de alcool para diluir este remedio, pois que esta grande e nova descoberta vem em forma concentrada, na sua forma primitiva e forte. Só leva um minuto para diluir. Desta maneira pode V. S. conseguil-o puro e perfeito — exactamente como si se tratasse pessoalmente com os grandes especialistas londrinos que preparam o Lavol.

Nenhum caso de doença de pelle pode resistir a esta ultima e grande descoberta.

Vende-se em todas as drogarias ou pharmacias principaes

GRANADO & C., Rio de Janeiro

ESTA CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE VIDRO R. 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. ANDRADAS 43-47

LABORATORIO HOMEOPATICO ALBERTO LOPES & C. RIO. RUA ENGENHO DE DENTRO 26 RIO

MOÇO! LEIA ISTO

QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS? IDE JÁ Á CASA DO JULIO

DE SEVERINO AUG. PEREIRA

AV. MEM DE SÁ 33 E 34

Café Santa Rita

MARCA REGISTRADA

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404

Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

Stadt Munchen

Succursal do Campestre

Hoje:

Grande jantar e ceia, ao ar livre, no esplendido terraço, unico no genero.

Provem o afamado vinho Anadia, branco e tinto, em botijas. Successo....

1 Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»: paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

EM EXPOSIÇÃO NA

A Mobiliadora

S. José 72 S. José

novos modelos em dormitorios e salas de jantar a prestações

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Aluga-se uma boa casa

Aluga-se a boa casa n. 107 da rua S. João Baptista, em Botafogo.

Tem bons quartos, luz electrica, jardim ao lado, muita agua, está limpa e é nova.

Para ver e tratar na mesma, com a proprietaria.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Passeio ao Ipanema

Os proprietarios do bar Vinte de Novembro chamam attenção do respeitavel publico para o aprazivel passeio no logar mais aprazivel desta cidade, com bondes de 20 em 20 minutos á porta, sendo o bar acima no ponto terminal da linha 20 de Novembro; passagens de automovel pela Avenida Meridional para o mesmo bar. Regulam os preços da cidade para todas as bebidas e comidas.

Soares & Pinheiro.

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

Séde — Porto Alegre

Filial no Rio de Janeiro:

RUA DA QUITANDA, 107, 1º andar

Joia 20$000 — Mensalidade 10$000 — Duração 50 mezes — Grupo 10.000 prestamistas — Sorteios mensaes 200 cadernetas.

1	premio de Rs.	5:000$000
1	» » »	2:000$000
1	» » »	1:000$000
4	» » » 500$000 ...	2:000$000
13	» » » 300$000 ...	3:900$000
180	» » » 100$000 ...	18:000$000

annualmente em Natal:

1	premio de Rs.	25:000$000
1	» » »	15:000$000
1	» » »	10:000$000

Esta serie é a melhor e mais vantajosa existente, pois que RESTITUE INTEGRALMENTE, accrescida da BONIFICAÇÃO DE 10 %, decorridos 5 mezes, as entradas dos prestamistas não sorteados. De accôrdo com o regulamento, E' FACULTADO AOS PRESTAMISTAS contemplados com os premios de Rs. 300$000 e 100$000 delles desistirem, continuando entretanto na serie COMO SI NÃO HOUVESSEM SIDO SORTEADOS.

Premios já sorteados: 4.400 cadernetas no valor de Rs. 701:800$000.

Todos os premios são pagos integralmente e distribuidos desde já, mesmo estando incompleta a serie, de accordo com o nosso REGULAMENTO e CARTAS PATENTES.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA DA QUITANDA, 107 -- 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 380$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

NÃO TEM FILIAL

DROGAS GARANTIDAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

INSTITUTO POLYGLOTICO

Estão funccionando os seguintes cursos deste instituto:

Curso Normal
Curso Gymnasial
Curso Annexo
Curso Primario
Curso Commercial
Curso de Tachygraphia
Curso de Linguas
Curso de Violino
Curso de Piano
Curso de Dactylographia
Curso de Prendas femininas.

O corpo docente é escolhido a capricho e merece absoluta confiança.

A disciplina do estabelecimento é irreprehensivel.

No genero é o unico estabelecimento da Capital

AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

LEILÃO DE PENHORES

8 JUNHO

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

SOCIO

Um senhor com 3:000$000 necessita entrar para uma casa feita, negocio limpo. Cartas a S. R. neste jornal.

MOVEIS

Antes de fazerdes vossas compras, visitae o deposito de A. PINTO & C.

QUITANDA, 72

Telephone 3.096 Central

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

Moveis a prestações

Entregam-se, apenas com 10$ mensaes, camas, guarda-louças, guarda-comidas, cadeiras de balanço, columnas e outros moveis.

Na Casa Veiga, fabrica de moveis, a rua Senador Euzebio n. 222. — Avenida do Mangue. — Telephone 5.231.

LANDAULET

Vende-se um do afamado fabricante «Bianchi», completamente novo, carrosserie de luxo, 18/24 H. P. por preço de occasião: 10 contos de réis. Para ver e tratar, na rua Visconde de Itaborahy n. 49.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador

— NA —

Renascença

Rua Sete de Setembro 209

GRUTA DO NORTE

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

-Perú assado aos diplomatas, ravioli ao Gratin, frango á mulhota e vitella assada com favas verdes.

Amanhã ao almoço:

Succulentos bifes de carne secca ao Rio Grande, Royal au Pot, escaldado de garoupa á bahiana e acarajé.

Esta casa é a unica no genero onde os apreciadores de pitéos á bahiana e á portugueza encontram tudo quanto desejarem. Duas cozinhas modelo.

Em vinhos não ha egual.

Café Aristocrata

puro e saboroso

1$000 O KILO

Haddock Lobo 459.

Teleph. 911—villa.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 30 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Sexta-feira, 2 de junho

20:000$000

Por 1$800

Billhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI MORREU

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE

A's 7 1/2 e 9 1/2

Uma peça de grande successo, em Portugal e no Brasil. Verdadeira fabrica de gargalhadas

Representação da engraçadissima revista portugueza, de André Brun e Chagas Roquette

D'ALTO A BAIXO

Compères: Fagundes, JORGE GENTIL; Picanço, ARTHUR RODRIGUES.

Esplendido desempenho por todos os artistas

Amanhã — Primeira representação da

Agulha em palheiro

THEATRO S. JOSE'

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — 28 de maio — **HOJE**

ESTUPENDA NOVIDADE

Sensacional film da fabrica ALL AMERICA

O

Mysterio dos Diamantes

Em seis partes, cada qual mais emocionante!

Sublime drama policial, com os mais extraordinarios «trucs».

ROMANCE DE AVENTURAS

Emoções fortes durante duas horas!

Luxo, deslumbramento e arte!

As sessões continuas começam ás 6 horas da tarde e terminam á meia-noite.

PREÇOS POPULARES

PALACE THEATRE

A's 8 3/4 — «Soirée»

ULTIMA NOITE

em que se representa a opereta

MARIDOS ALEGRES

Amanhã — Recita de Luiz Filgueiras

VIUVA ALEGRE

Por CREMILDA

Amanhã — Penultimo espectaculo — Despedida da opereta

A BONECA

Terça-feira — Despedida da companhia.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO

HOJE — HOJE

«Soirée» ás 8 3/4

A celebre opera em quatro actos, do immortal maestro CARLOS GOMES

O GUARANY

Cantada pelos artistas Salazar, E. Clasenti, Fiori, Melocchi, Orlandi, Federici, Resmanini e Baroncini.

Amanhã — Despedida da companhia, que parte para S. Paulo na terça-feira. Bilhetes á venda.

THEATRO REPUBLICA

Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica, comica e mimica

HOJE HOJE

DOMINGO — A's 8 3/4

Grandioso e magestoso espectaculo pela companhia do

AMERICAN CIRCUS

Regisseur, F. QUEIROLO

NOVO PROGRAMMA

NOVAS ATTRACÇÕES

No espectaculo toma parte o grande artista

CABALLERO CASTILLO

com a sua companhia Auto-mecanica. O enlevo das creanças. Rir sem cessar

PREÇOS DO COSTUME